ANO 25.º — SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1945 — N.º 8136

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O PREÇO DA GUERRA

O número de baixas

Suportadas pelo Império britânico

eleva-se a um milhão e duzentas mil

das quais mais de 300.000 são mortos

Esta guerra custou mais ou menos vidas do que a primeira conflagração mundial? Como na guerra de 1914-18, foram de novo a Alemanha e a Russia que deram o maior contingente de vitimas suportando na Europa um sacrificio de sangue que não tem paralelo com aquele que os outros povos suportaram. Mas, ao passo que na guerra de 1914-18 três países europeus, a França, a Grã-Bretanha e a Italia, tiveram mais de três milhões de mortos (pelo menos um milhão e meio para a França, um milhão para a Grã-Bretanha e mais de meio milhão para a Italia), no conflito que há pouco teve o seu termo, êsses três países, embora houvessem participado directamente na luta, tiveram, no total, pouco mais de meio milhão de mortos. Em contrapartida a campanha de leste foi nesta guerra incomparavelmente mais mortifera do que os combates que entre russos e alemães se travaram entre 1914 e 1917, entre as batalhas decisivas de Tannenberg e dos lagos Mazurios e a paz de Brest-Litovsk. Tanto em Berlim como em Moscovo mantiveram sempre uma reserva compreensivel quando se tratava de avaliar, mesmo aproximadamente, o valor das baixas suportadas. Mas é opinião geral que estas se elevam a alguns milhões, de um e outro lado. A primeira fase da ofensiva alemã a leste, no verão e no outono de 1941, e as quatro campanhas de inverno suportadas pelos dois beligerantes foram particularmente mortiferas.

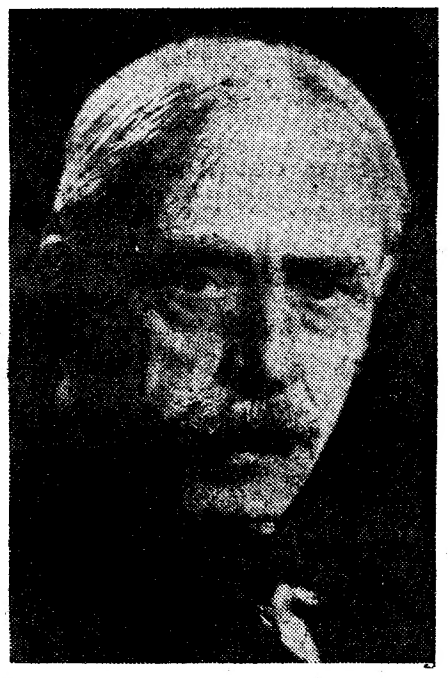
Os sacrificios do Reino Unido e do Imperio

Em Londres acabam de ser revelados os numeros oficiais relativos ás baixas britanicas (metropole, Dominios, India e colonias) suportadas em cinco anos e oito meses de guerra. Essas baixas elevam-se, no total, a 1.427.634 (incluindo neste numero os mortos, feridos e prisioneiros). Este numero decompõe-se da seguinte forma: 1.233.796 individuos encorporados nas fôrças armadas; 45.315 oficiais e marinheiros da marinha mercante; 142.523 civis. Destas baixas o Reino Unido suportou mais de metade, 750.338. A India vem em segundo lugar, com 177.315, o Canadá, em terceiro, com 101.008; e depois

(Continua na pag. seguinte)

Morreu Paul Valéry

com 74 anos de idade

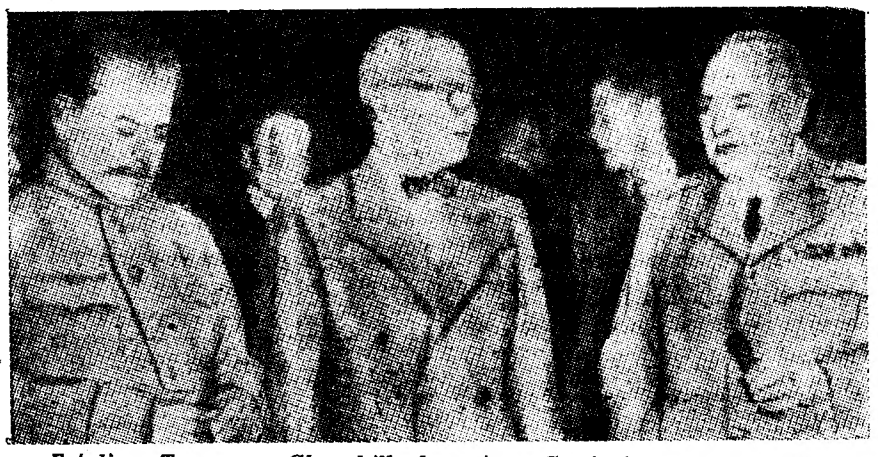


PAUL VALÉRY

PARIS, 20.—A agência noticiosa francesa anunciou hoje o falecimento em Paris do escritor francês Paul Valery, poeta, filósofo e matemático, que era uma das figuras mais notáveis da literatura francesa contemporanea. Paul Valéry escrevia principalmente nas primeiras horas da manhã, desde as cinco horas ou ainda mais cêdo, tomando café puro.—(R.).

Paul Valéry nasceu em Sête em 1871, contando, portanto, 74 anos, publicou os seus primeiros poemas aos trinta anos e, em seguida, dedicou-se a trabalhos cientificos. Em 1891 apareceu o seu primeiro livro que chamou para os metodos criadores que precisava em materia poetica as atenções pessoais. Durante vinte anos que se seguiram, Paul Valéry dedicou-se ao estudo e á actividade administrativa, e não publicou qualquer obra de vulto.

Em 1917 apareceu a «Jeune Parque», cuja publicação deu lugar a numerosas controversias chamando de novo a atenção do publico para o nome do seu autor. Entre 1921 e 1931 Valéry produziu a maior e a melhor parte da sua obra poetica e os volumes de critica e filosofia que o consagraram como uma das mais prestigiosas figuras intelectuais do seu tempo. Os seus trabalhos mais conhecidos são «Eupalinos», «Variétés» (1.ª e 2.ª partes). e «Regards sur le monde actuel», que lhe deu nomeada mundial.



Estaline, Truman e Churchill, durante a Conferência de Potsdam

A CONFERÊNCIA DE POTSDAM

A administração da Alemanha

é o assunto dominante *da reunião dos «Três Grandes»*

LONDRES, 20—O redactor da agência Reuter, Robert Lloyd, escreve: «Quando os «Três Grandes» tiverem traçado os métodos, em pormenor, da administração da Alemanha, devem verificar que as diferenças entre os processos russo, britanico e americano dizem respeito apenas á escolha das personalidades alemãs e dos grupos politicos e não ao princípio de deixar que os anti-nazis alemães administrem o país sob a fiscalização dos Aliados.

Os governos provinciais nas três zonas têm poderes idênticos e a sua autoridade estende-se a quási tôda a Alemanha. A diferença entre estas autoridades regionais das zonas britanica e americana e das zonas russas não consiste nos poderes que lhes foram conferidos mas na sua escolha e na extensão em que são apoiadas por organizações politicas já estabelecidas. No ocidente, nenhum comunista ocupa posições elevadas.

Na Baviera e na região do curso inferior do Reno todos os cargos importantes estão ocupados por católicos das direitas, com exclusão absoluta de individuos dos outros partidos. Personalidades do comércio e das direitas desempenham importantes funções, embora não exclusivamente em Hamburgo e no Hannover. Os sociais democratas predominam em Hesse e na zona do curso médio do Reno e também desempenham funções importantes católicos da esquerda e radicais na administração da Westfália

(Continua na 12.ª pag.)

O duque de Windsor

vai regressar á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 20—O duque de Windsor declarou ontem á Imprensa que esperava conferenciar com seu irmão, o rei Jorge VI, e com o Primeiro ministro Churchill, em agosto, na Grã-Bretanha. Será acompanhado á Grã-Bretanha pela duquesa.

O duque disse que não tem planos para o futuro. Quando lhe preguntaram se seria nomeado governador geral do Canadá, abanou a cabeça A uma nova pregunta respondeu que aceitaria esse posto se lhe fôsse oferecido; mas acrescentou «Não creio que seja muito provável Essas informações não eram oficiais.

Disse que durante a sua visita a Washington se encontraria com o antigo secretário de Estado, Eduard Stettinius.—(R.).

V. M. P. S.

Estas quatro maiusculas designam Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas— as celebres nascentes minerais, exploradas por uma unica empresa, com sede no Porto e um deposito em Lisboa, na Avenida da Liberdade. Dirijo-me aos seus directores, que reputo pessoas estimáveis, mas que votam ás Termas de Melgaço, onde me encontro, uma desatenção que vários entendidos classificam de desdem. Não compreendo que assim seja nem que isto se deva prolongar, por muito tempo. As águas de Melgaço, com as suas duas fontes, n.º 1 e n.º 2, são uma riqueza importantissima, mal aproveitada, é certo, por quem tinha obrigação de as valorizar, tornando-as conhecidas e apreciadas, em Portugal e no Ultramar, pelas suas propriedades tão justificadas no tratamento da diabetes e do figado.

Proponho-me, acaso, defender os interêsses da empresa, levando-a a aumentar os seus fartos lucros?

Tal não me passa pela cabeça. A minha intenção explica-se fácilmente. Frequento Melgaço, há uns poucos de anos, e noto a sua decadência, não porque as virtudes medicinais da formosa estancia vão desaparecendo, antes, devido á indiferença de quem devia velar pelo seu progresso, modernizando-a e melhorando-a.

A natureza foi pródiga com esta região onde o solo é fecundo e a mão do homem encontra matéria para as suas artes e experiências. Claramente, as águas termais não são um serviço publico, mas em beneficio do publico. A empresa gasta dinheiro para colher dinheiro. Isto que, á primeira vista, parece ser uma operação meramente monetária, envolve também uma responsabilidade moral.

Os doentes, ricos ou pobres, velhos ou novos, esperançosos ou resignados, têm direito a não ser considerados como quantias de pouca monta «vulgare pecus». Não, não pode ser, aliás êles perderiam confiança nas promessas dos homens. A «V. M. P.-S.» há-de corresponder a esta rigorosa necessidade—

(Continua na 11.ª pág.)

O sargento Truman

foi impedido de regressar aos Estados Unidos

para ir a Potsdam ver o tio

BERLIM, 20—Um sargento norte-americano, depois de ter sido convidado a sair do navio transatlantico «Queen Elisabeth», onde se encontrava quando estava já para partir para os Estados Unidos, cheio de surpresa, veio encontrar-se pouco tempo depois na muito bem guardada Conferencia de Potsdam, como hóspede de seu tio.

O sargento é Harry A. Truman, veterano que conta já 22 meses de serviço no ultramar, e o tio é o presidente Truman.

O facto deu-se em Antuerpia, no domingo, quando o presidente Truman disse ao tenente-general John C. H. Lee, comandante das fôrças ao serviço, que desejava ver o sobrinho, que se encontrava «algures na Europa».—(United Press).

Concurso para professor da Faculdade de Medicina

O sr. dr. Carneiro de Moura—que está a realizar concurso para professor agregado de Urologia na Faculdade de Medicina de Lisboa—continuou hoje de manhã a prestar provas práticas, na enfermaria C 2 C D, do professor Reinaldo dos Santos, do hospital de Santa Marta, perante aquele professor e os seus colegas Morais Zamith e Adelino Costa.

A prova de hoje constou da observação clínica dum doente tirado á sorte.

A's 15 horas, na Faculdade de Medicina, realizou-se a prova de anatomia patológica.

As provas práticas continuam amanhã, ás 9 horas, em Santa Marta.

O PORTO pelo telefone

Queda de uma arvore

PORTO, 20.—Com a coluna vertebral fracturada recolheu ao Hospital da Misericordia Artur Barros, de 25 anos, solteiro, que em Mesão Frio caiu de uma arvore.

Morto na via publica

No Necrotério deu entrada um individuo, andrajosamente vestido, que aparenta ter cerca de trinta anos, e que morreu na via publica, na rua Escura.

Campeonato do Estoril no «stand» do Goulão

Com a inscrição de 95 atiradores, portugueses e espanhois, começou hoje a disputa do «Campeonato do Estoril», que tem como premios uma taça oferecida pela Sociedade do Estoril e o valor pecuniário de 45 contos.

Desde que começaram as provas no Estoril trata-se do concurso mais importante e que se disputa a quinze pombos, com direito a igualar com dois zeros.

Na altura do fecharmos estão ainda *limpos* muitos atiradores, não devendo a prova acabar hoje.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

O comandante do navio-escola espanhol «Juan Sebastian El Cano», acompanhado pelos srs. embaixador e adido naval de Espanha apresentou esta tarde os seus cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e visitou depois os almirantes major-general da Armada e chefe do Estado Maior Naval e o comodoro da esquadra e inscreveu-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

O sr. embaixador de Espanha visitou hoje o navio-escola do seu país, a-fim de retribuir a visita de cumprimentos do comandante.

MISSA NOVA

MURTOSA, 17—No passado domingo cantou a sua missa nova na igreja matriz da freguesia do Bunheiro, deste concelho, o rev.º padre António Nédio, natural daquela freguesia e sobrinho do rev.º padre Manuel Nédio de Sousa, reitor do Seminário de Trancoso. O acto revestiu-se de solenidade, realizando-se a seguir á missa um lauto banquete a cêrca de 150 convidados.

Noites de verão!

Noites de calor!

Mas em Palhavã há sempre freeco

O Parque mais aprazivel da Cidade

Hoje—Dia da Colónia estrangeira

Nas margens do Lago Azul—Nas esplanadas—Nos Bars—Nos retiros tipicos—No daneing Nina (ao ar livre) e nas alamedas verdejantes do Parque, passam-se horas despreocupadas, de reconforto e de alegria, num ambiente de frescura e de bem estar.

A Feira Popular de Lisboa

O grande Luna Parque que todos sonhavam é hoje um facto e todas as noites ali acorrem milhares de visitantes a gozar o deslumbrante espectaculo citadino.

A Ribeira Misteriosa continua em grande sucesso—Não deixe de provar as especialidades americanas.

HOJE, no Restaurante ARCADA

Ementa soberba
Consomé au Madeira
Lagosta á Cardinal
Presunto afiambrado á trasmontana
Melão Polo Norte
Serviço de mesa redonda ou á lista

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

O preço da guerra

(Continuação da pag. anterior)

a Australia, a Nova Zelandia e a Africa do Sul, respectivamente com 92.211, 39.783 e 36.765. As colonias da Corôa tiveram 36.376 baixas.

Em 1.233.796 baixas que as fôrças armadas do Imperio britanico suportaram os numeros que dão conta dos mortos, desaparecidos, feridos e prisioneiros são, respectivamente, os seguintes: 336.772 mortos, 98.113 desaparecidos, 468.388 feridos e 330.523 prisioneiros. A cifra mais elevada é, como se vê, a de feridos, sendo sensivelmente iguais os numeros que indicam os mortos e os prisioneiros. Estes ultimos encontram-se na sua quási totalidade já repatriados nesta altura.

O numero de mortos nesta e na outra guerra

Dos 336.772 membros da Comunidade britanica que morreram nesta guerra, 233.042 eram naturais do Reino Unido; 36.018, do Canadá; 21.415 da Australia; 9.844, da Nova Zelandia; 6.417, da Africa do Sul; 23.295, da India, e 6.741, das colonias. O Reino Unido teve portanto, aproximadamente, dois terços do numero total de mortos registado nas fôrças armadas britanicas. Mas êste numero é incomparavelmente menos elevado do que aquêle que o Imperio suportou na guerra de 1914-18. Emquanto na primeira conflagração mundial o Imperio teve 947.106 mortos, na segunda teve 336.772, ou seja um pouco mais dum terço. No total, as baixas suportadas pelo Imperio britanico na primeira conflagração (incluindo mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros) foi o dôbro das que se registaram agora, 3.069.012 no primeiro caso, e 1.233.796 na guerra que há pouco terminou. Mas a proporção entre o numero de mortos e feridos nos dois casos é bastante diferente. Emquanto na guerra de 1914-18 para cada combatente morto havia, em média, três feridos, nesta guerra, para três combatentes mortos há quatro feridos. Proporcionalmente, o numero de mortos nos campos de batalha aumentou de maneira possivel, quando comparado com o numero de feridos.

A Marinha Mercante e a população civil

O numero de baixas registado entre os tripulantes dos navios mercantes foi, nesta guerra, muito elevado, o que basta para dar uma ideia da dureza com que se travou a batalha do Atlantico. Houve 30.867 oficiais e marinheiros mortos, 4.690 perdidos, 4.252 feridos e 5.506 internados, num total de 45.315.

Das 148.523 vitimas registadas entre a população civil, 60.585 foram mortos e 86.175 gravemente feridos. Entre as vitimas contam-se 63.208 mulheres e 15.359 crianças, ou seja aproximadamente um decimo do numero total de baixas entre a população civil da Grã-Bretanha. A Home Guard teve 1.763 baixas, sendo 1.206 mortos e 557 feridos.

Este foi o preço que custou ao Imperio britanico a sua participação na guerra que há pouco mais de dois meses viu o seu termo na Europa. O numero de vitimas, apesar dos bombardeamentos aéreos intensivos, foi bastante menor do que aquêle que se registou na ultima guerra, e esta diferença é mais sensivel em relação aos mortos do que ás outras categorias de vitimas. Mas o tributo de sangue britanico aparece, com um relêvo incontestavel, no quadro geral dos sacrificios consentidos para derrotar a Alemanha hitleriana.

LUSO

A's 21 e 30

Carlos Ramos

Grande noite da Moda, em que cantam: CARLOS RAMOS, Ilda Silva, José de Castro, Alice Oliveira, Antonio Augusto Ferreira e Maria Fernanda. Acompanhamentos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. Brevemente [illegible] sensacionais.

DECK-BAR / TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Organização MIAMI

Apresenta às 0,30 horas a maior atracção de Lisboa:

MARIANA

ontem aplaudidíssima nos seus bailes pelo numeroso publico que acorreu ao melhor Dancing ao ar livre

No programa: Outras atracções:

ORQUESTRA CARAVANA | QUARTETO CAMAGÜEY

«Ao Ultimo Figurino»

20 — RUA GARRETT — 24

SALDA

todas as sedas da sua riquíssima colecção por preços verdadeiramente sensacionais

NO DIA 1 EM ALGÉS

LORENZO GARZA

O rei do «passe natural» sairá a tourear touros de

PALHA BLANCO

Uma ganaderia á altura duma grande organização.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM PASSEIO DE 7 DIAS—O sr. Francisco Santos, director da Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, queixou-se á P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, a quem alugou um automovel durante 7 dias, o qual fez vários percursos em Lisboa e na provincia, que totalizaram a importancia de 9.885$00. Sucede, porém, que o referido individuo se recusa agora a pagar aquela importancia.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Francisco de Araujo, residente em Montijo, queixou-se á P. I. C. contra um individuo desta cidade que lhe pagou umas mercadorias na importancia de 8.000$00 com um cheque que depois verificou não ter cobertura.

NOVA MANEIRA DE NEGOCIAR—O sr. Bonito Fernandes, rua da Atalaia, 154, entregou a determinado individuo, cujo nome indicou á Policia, a quantia de 5.000$00 para a compra de vinho, o que êle não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

PULSEIRA DE OURO

Comunica-nos a senhora que, da Praça de touros do Campo Pequeno ao Estoril, perdeu uma pulseira de ouro, que já lha restituiram, em resultado do anuncio que ontem publicámos.

PARA OS NOSSOS POBRES

De M. D. B. recebemos 100$00 para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa», o que muito agradecemos.

CERVEJARIA MONUMENTAL

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Loubet Bravo

Julio Proença

Hoje, no seu grandioso salão de festas, cantam os distintos artistas LOUBET BRAVO, cantor, JULIO PROENÇA, JULIO VIEITAS, MARIA VIRGINIA, EMILIA PEREIRA e ANA MARIA, estreia. Guitarradas por FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. Domingo, grandiosa «matinée». Visite a CERVEJARIA MONUMENTAL, onde encontra ARTE, SELECÇÃO e ORDEM.

Espelho d'Agua

GRANDE CASINO DE LISBOA

TODOS OS DIAS:

Almoços e jantares-concerto com optimo serviço de cozinha

Variedades por artistas da Rádio

Orquestra CARAVELA

Atenção - CHAUFFEURS - Atenção

Peçam Taxis-Bónus no

Espelho d'Agua

RETIRO DOS MARIALVAS

Gabino Ferreira

A's 21 horas, tem V. Ex.ª nêste «Retiro» um primoroso programa composto por: Adelaide Cardoso, Arlinda Vitória, Manuel dos Santos, Gabino Ferreira, Jaime Silva, Epifanio Guimarães e reaparição do popular fadista MANUEL FERNANDES. ENTRADA FRANCA. Domingo grandiosa *matinée*.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Fernanda Baptista

Hoje, grandioso Baile fados e guitarradas, com os apreciadissimos artistas: Fernanda Baptista, Ivete Pessoa (estreia), Joaquim Cordeiro, humorista; Julio Peres, Adelino Santos, Nicolau Neves e Orquestra Monumental. Selecção e alegria. Entrada: Senhoras, 1$00. Cavalheiros, 1$50.

Não hesite em escolher entre outros...

«NIAGARA»

O Brandy dos entendidos!

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1872—Inauguração do Teatro D. Augusto, em Alcantara, mandado construir por Vilar Coelho, que foi também o empresário. Era de madeira e no local onde hoje está a estação dos Caminhos de ferro. O espectáculo de inauguração constou da comedia em 2 actos «O homem das cautelas», original do actor Santos e das comedias em 1 acto «Um anuncio no Diario de Noticias», de Vilar Coelho, e «Gato por homem», do actor Romão. O ensaiador foi Apolinário de Azevedo.

Aniversários natalícios: o ponto e empresário Mario Pombeiro (Mario Martins Falcão da Gama Lameiro Pombeiro); o actor (retirado) Justiniano Gouveia; a actriz Elisa de Guizette.

Berta de Bivar

na Emissora Nacional

A actriz Berta de Bivar, há tempos retirada dos nossos palcos, tomou ontem parte, pela primeira vez, no desempenho duma peça, ao microfone da Emissora Nacional. Foi em «Casamento e mortalha...», de D. João da Camara, interpretando o principal papel feminino, com Carmen Dolores, António Sarmento, Patricio Alvares e Pestana de Amorim, que Berta de Bivar fez a sua estreia radiofonica.

Aquela distinta actriz pensa dedicar-se ao teatro radiofonico, tanto mais que dispõe de excelente voz para o microfone, segundo testemunho das pessoas que a ouviram ontem na peça de D. João da Camara.

Como se sabe, esta modalidade da arte dramatica tem cultores especiais e, lá fora, grandes artistas têm feito brilhante carreira pela rádio.

Atrás do reposteiro

A comedia «Chuva de filhos», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, em ensaios no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Clara», Mirita Casimiro; «Margarida», Eunice Muñoz; «Joana», Maria Fernanda; «Elisa», Hortense Rizzo; «Cozinheira», Isabel de Carvalho; «Lavadeira», Carminda Pereira; «Januario», Vasco Santana; «Guilherme», Alvaro Pereira; «Ribas», Barroso Lopes; «Policia», João Pio.

—Ainda deve ser representada esta epoca a comedia original, em 3 actos, «A prima Eugenia», de Manuel Fragoso.

—Sob a direcção de José Baptista, segue para a Madeira e Açores o «Circo Maravilhas», com dez numeros de programa. Do elenco fazem parte os Irmãos Emilianos, «clowns» excêntricos musicais.

—Para a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, está Francisco Ventura a escrever uma peça rustica.

—Parte amanhã de avião para Espanha o actor Erico Braga, contratado por uma empresa espanhola de filmes para desempenhar um papel de relêvo na nova produção «Es peligroso asomarse al exterior», de Jardel Poncella.

Hoje, estreia-se, no Ginásio

«A ditadora», com Maria Matos

«A ditadora» sobe hoje á cena no Ginásio. E' sempre um acontecimento a estreia de um original português e êste é nem mais nem menos que uma farsa, genero que, ultimamente, não tem sido muito cultivado por autores portugueses. Xavier de Magalhães e Fernando Avila, dois autores populares, escreveram uma comédia de situações no jeito das que naquele mesmo teatro fizeram as delicias, durante largos anos, do publico amador de teatro comico.

E', portanto, «A ditadora» uma comédia para rir e deve atingir plenamente os seus fins, pois os principais papeis foram confiados a três dos melhores artistas do genero: Maria Matos, que tem a seu cargo a protagonista, papel que foi escrito propositadamente para aquela ilustre artista; Joaquim Prata e Silvestre Alegrim, indiscutivelmente dois dos nossos primeiros actores comicos. No desempenho tomam ainda parte Maria Helena, Elvira Velez, noutra figura comica de grande relêvo: Fernanda de Sousa, Maria Schulze, Alvaro Benamor, Jorge Grave e Henrique Pereira.

(Continua na pag. seguinte)

BERNARD HILDA

PROCLAMAÇÃO

HABITANTES DE LISBOA

Eu, A DITADORA do Riso, desde hoje, torno público:

1.º→ ESQUEÇAM TÔDAS AS TRISTEZAS.

2.º→ PREPAREM-SE PARA NAVEGAR NUM MAR DE HILARIDADE.

3.º→ CONSIGAM TUDO ISTO, INDO, A PARTIR DE HOJE, AO GINÁSIO VER A ENGRAÇADISSIMA FARSA DE **XAVIER DE MAGALHÃES** E **FERNANDO AVILA,** COM **MARIA MATOS.**

A DITADORA

BERNARD HILDA | MIURAS DE SOBRÉ

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

São Luiz — 2. SEMANA — **A MULHER DESCONHECIDA** com Franchot Tone e Ella Raines — T. 27172—A.s 9.30

TIVOLI — A's 21 e 45 — TELEF. 50595 — **BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA** com LAUREL e HARDY

POLITEAMA Sic TEL.26305 — Hoje, A's 21 e 30 — 10.ª e última semana do grande êxito **CASABLANCA** vibrantes aplausos TODAS AS NOITES

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 8.ª SEMANA **UM RAIO DE LUZ** com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **SALVE-SE QUEM PUDER** com Bucha e Estica

CONDES A's 21 e 30 — **Encontro em Berlim** com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens

REX Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **A festa dos idolos** A FORÇA DOS NOVOS

LYS Tel. 48560 — As 21 e 15 — INSUSPEITOS **RIO RITA**

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — **A lei dos tropicos** **O DIABO SÃO OS RAPAZES** — No terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: **A lei dos tropicos.** Variedades por MARIANA Quarteto Camagüey e a Orq. Caravana.

TERRASSE Telef. 26917 — A.s 21 e 15 — INSUSPEITOS **RIO RITA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **MENTIRA** com Teresa Wright

PEÇA EM TODA A PARTE

ÁGUA DO ALARDO

PURÍSSIMA

DIFERENTE DE TODAS — NENHUMA A IGUALA

Pavilhão Português às 21 e 30 ao ar livre

Em pleno êxito:

Pepita Ruiz — Carmelita de Cordoba — Orquestras **SOUSA PINTO** com o cantor **Albino Gomes, MIURAS DE SOBRE'** com a vocalista **Mercedes Sala,** o cantor **Torregrosa** e o animador **Mansanos**

No écran: UM GRITO NA TORMENTA, um filme que deve ser visto por todos aqueles que apreciam as grandes emoções!

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE

SEVILHA O PARAISO DE LISBOA

Em pleno êxito:

PEPITA RUIZ — CARMELITA DE CORDOBA — Orquestras **MIURAS DE SOBRE'** — **SOUSA PINTO** e os vocalistas **MERCEDES SALA — TORREGROSA — ALBINO GOME**

UMA COLÓNIA DE FÉRIAS

para as crianças do bairro de Palma

O báirro de Palma, ás Laranjeiras, é um dos mais miseráveis da cidade. Graças, porém, á benemérita Obra Social Noelista, as suas crianças vão ter uma colónia de férias—que funcionará desde 7 de agosto a 6 de setembro, em Penafirme, perto da praia de Santa Cruz, em casa cedida pelo sr. Cardial Patriarca.

Claro que, tratando-se duma nova iniciativa e lutando a Obra com falta de recursos, as dificuldades acumulam-se.

Torna-se necessário comprar tudo, desde as camas e as roupas até aos panos da cozinha.

Felizmente, aquela simpatica organização tem encontrado muito boas vontades. Mas falta-lhe ainda muitas coisas, entre as quais 60 cobertores de lã e 60 de algodão, camas, loiças e géneros alimenticios, conservas, roupas novas e usadas, e, sobretudo, dinheiro.

Quem quiser contribuir para tão belo esfôrço, deve dirigir-se á avenida Cinco de Outubro, 114, 2.º, Dt.º, sede da Obra.

«Garden-party» universitário

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, nos jardins do conde de Farrobo (Jardim Zoológico), um *garden-party* universitário, para festejar o encerramento do ano lectivo, que será abrilhantado por duas orquestras. Os bilhetes que restam podem ser adquiridos na Agência ABC (Rossio) ou no Jardim, telefone 5 8032.

Ruth

R. Marquês de Pombal, 6, 1.º

Salda a partir de hoje vestidos modêlos, resto da sua colecção de verão, a preços convidativos.

BERNARD HILDA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — às 21,45 — HOJE

A célebre peça em 4 actos de ALFREDO CORTEZ

ZILDA

UM NOTABILISSIMO DESEMPENHO

2.ª, 3.ª e 4.ª feira: AS DUAS MASCARAS

AVENIDA TELEFONE 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES às 21 e 45

a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fragoso

SE AMAS, OBEDECE

pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA

Uma lindissima montagem

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

BERNARD HILDA

BERNARD HILDA

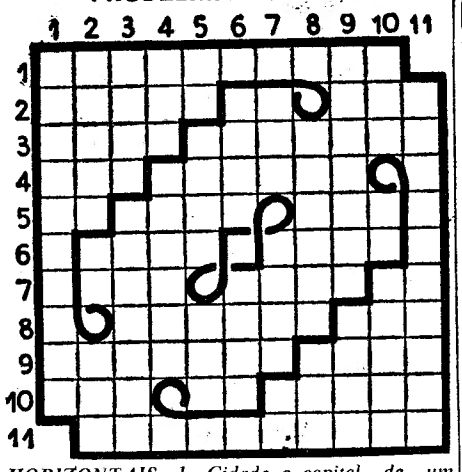
PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Perola do Oriente, Ld.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

MIURAS DE SOBRÉ

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1027



HORIZONTAIS—1—Cidade e capital de um dos distritos de Angola. 2—Imaginou. Duzentos (rom.). Tambem não. 3—Sorte. Apatia profunda. 4—Sadias. Rio que desagua na baía de Lourenço Marques. 5—Andar. Bagatela. Acima! 6—Estaca. Irritar. 7—Prendo. Ave semelhante ao pato. Piedade. 8—Juntarás. Ponto cardial. 9—Eternos. Magoei. 10—Levanta. Em a. Cêsto com tampa. 11—Vila do distrito de Leiria.

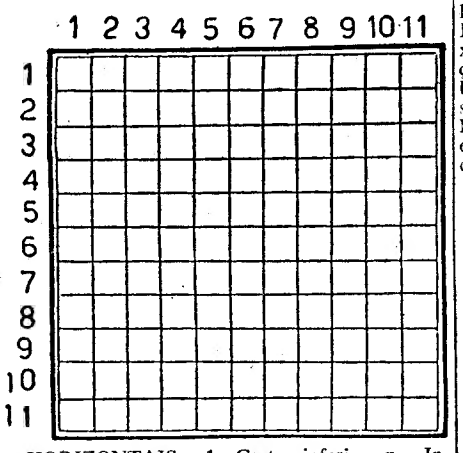
VERTICAIS—1—Rio que atravessa toda a nação americana e desagua no golfo do México. 2—Detestar. Utensilio. Um dos apelidos do grande romancista que foi o criador do realismo nas letras portuguesas. 3—Cidade de França, no departamento de Yonne. Espontaneo. 4—Ecoa. Espectador. 5—Simbolo químico do ouro. Cama dos marinheiros a bordo. Rio da Alemanha, afluente do Danubio. 6—Cobertura. Superficie. 7—Cruel. Partidas. Entre nós. 8—Toleres. Executa. 9—Embebem num liquido. Tapume de ramos para vedação. 10—Preposição que indica falta. Atmosfera. Viver. 11—Embarque.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1026

HORIZONTAIS—1—Emola. Clara. 2—Soro. Pum. Amem. 3—Til. Sabes. Oca. 4—Asa. Atido. Sai 5—Fé. Triques. In. 6—Asia. Nus. Zero. 7—Alfaiates. 8—Arou. Agar. 9—Ceus. Dar. Xila. 10—Taco. Ode. Adir. 11—Olá. Freio. Era.

VERTICAIS—1—Estafar. Acto. 2—Moisés. Areal. 3—Orla. Ti. Louca. 4—Ló. Sara. Fuso. 5—Patina. Dor. 6—Ubiquidade. 7—Medusa. Rei. 8—Lá. Soez. Taxa. 9—Amos. Se. Egide. 10—Recair. Salir. 11—Amainou. Rara.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 125



HORIZONTAIS: 1—Casta inferior na India. Saí. 2—Altar. Autor. Partiam. 3—Aqui. Asas de objecto Vi. 4—Encostar. 5—Arrebatamento. Enlaça. 6—Tempo do verbo ser. Preposição. 7—Eirós. Contei. 8—Ardores. 9—Gemido. Marca. Preposição. 10 — Entregues. Ofertar. Irmão da mãe. 11—Sobrecarrego. O mar.

VERTICAIS: 1—Imolado. 2—Larva das feridas dos animais. Maior. Moeda japonesa. 3—Oferece. Vira a prôa para. Catedral. 4—Salário de soldado. Senhores (abrev.). 5—Urgência. Filha de Belo, fundadora de Cartago.6 — Usura. Povoação do concelho de Torres Vedras. 7—Dão pios. Movera os remos. 8—Cloreto de sódio. Bilis. 9—Graceja. Raspes. Pronome pessoal. 10—Semelhante. Colorido. Ena. 11—Copiariamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 124

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	O	T	A	■	R	A	B	E	L	O
2	A	■	U	R	B	A	N	O	S	■	S
3	M	O	R	M	O	■	A	R	T	E	S
4	A	L	M	E	J	A	■	D	A	N	O
5	D	E	A	■	U	R	R	A	I	S	■
6	A	O	■	A	D	I	A	R	■	A	C
7	■	S	A	L	A	M	E	■	P	I	A
8	B	A	L	I	■	O	R	G	A	O	S
9	U	S	U	A	L	■	A	R	G	U	A
10	F	■	T	R	E	S	S	U	A	■	R
11	O	L	E	A	R	A	■	A	R	D	A

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Teatros e Cinemas

O Variedades apresenta àmanhã

a comédia musicada «Chuva de Filhos»

Pela propriedade dos seus cenários, verdadeira reconstituição «fim de século», pelo interêsse geral da comédia e cuidado da sua apresentação e ainda pela excepcional categoria do seu elenco, «Chuva de Filhos», que o Variedades ámanhã apresenta, vai ser o «clou» da temporada e o maior espectáculo cómico dos ultimos anos. Nota curiosa a apontar é a razão porque «Chuva de Filhos» vai aparecer transportada á deliciosa época de 1890: Folheando algumas revistas teatrais dos Estados Unidos, descobriu-se que Margaret Mayo, a signatária da comédia, exigira na rubrica que a acção fôsse localizada nêste tempo, mas nem o empresário «yankee» que pela primeira vez a exibiu, nem os seus variadissimos adaptadores europeus respeitaram depois esta naturalissima exigência da sua autora. Aproveitando o decorativo e fantasia da época, resolveu a empresa do Variedades apresentar agora «Chuva de Filhos» tal como Margaret Mayo sonhou e nunca viu realizado. E para que nada faltasse ao seu brilhantissimo espectáculo, que Fernando de Carvalho musicou e «Estete» vestiu sob figurinos de Pinto de Campos, serviu-lhe na interpretação uma companhia verdadeiramente sensacional, em que figuram os nomes cheios de prestigio de Mirita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Pereira, que ao lado de Barroso Lopes e Eunice Muñoz e á frente de um optimo elenco de que fazem parte Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho Hortense Rizzo e João Pio, vão dar á hilariante «Chuva de Filhos» os primores da sua arte inconfundivel.

Teatro em Espanha

Estão a actuar com grande êxito no luxuoso «El Cortijo», de Barcelona, os bailarinos António de los Reys e Marietinita, que ultimamente formaram parelha.

—Lola Flores e Manolo Caracol estrearam o seu espectaculo «Zambra» no Fontalba, de Madrid.

—Rafael Somoza vai fazer uma temporada em Barcelona com Guadalupe Muños Sampedro.

—Está a alcançar grande êxito em Espanha a bailarina acrobatica Mané. Tambem a nova bailarina Isabelita Berlanga, que trabalha na companhia Luiz Tor, alcançou o maior agrado.

Cinema nacional

No filme de Artur Duarte «E' perigoso debruçar-se» devem participar os artistas Erico Braga e Oscar de Lemos.

—Projecta-se a realização do filme «Roteiro da Alegria», em que figuram grande numero de artistas de teatro e da rádio e várias orquestras de «jazz».

—Sousa Santos é o operador de som, do filme «Ladrão, precisa-se».

—Foi registado na repartição respectiva o titulo do argumento do filme «Podia acontecer», de António Cruz.

Exito dos exitos!

«Paraiso musical» e «O bando do cavalo branco», todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

O publico e a critica receberam ontem com entusiasmo o sensacional programa duplo que se estreou no Coliseu e que ali se repete todos os dias em «matinée» e á noite. E' que dêste grandioso programa fazem parte dois filmes de categoria: «Paraiso musical» uma deliciosa e trepidante fantasia musical com Una Merkel e o filme de aventuras no oeste «O bando a cavalo branco» com o grande artista Bob Steele, considerado hoje «o rei dos «cow-boys».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Zilda».
GINÁSIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher desconhecida».
TIVOLI—«Bucha e estica mestres de dança».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Paraiso musical».
ODEON—«Salve-se quem puder!».
CAPITOLIO—«A lei dos trópicos».
OLIMPIA—«O covil do tigre».
TERRASSE—«Insuspeitos».
REX—«A festa dos idolos».
PALACIO—«Salve-se quem puder!».
LYS—«Insuspeitos».

FEIRA DE DIVERSÕES

na Caparica

Por iniciativa da Associação de Beneficência Serviço Voluntario de Incendios, foi instalada, há dias, na Costa da Caparica, uma Feira de Diversões que deve funcionar até setembro próximo. O produto das festas destina-se á construção de um quartel para a 3.ª secção dos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas, pelo que deve ser encarecido o valor da simpatica iniciativa. No recinto, encontram-se «stands» de diversões, esplanadas, comes e bebes, carreiras de tiro, carrousel, etc., sendo a entrada franca.

LUCIO TOMÉ FÈTEIRA

Reuniu centenas de pessoas, e teve alta significação, o banquete ontem oferecido ao industrial sr. Lucio Tomé Fèteira, que assim obteve a consagração devida ás suas multiplas e inteligentes iniciativas. Os discursos dos presidentes das Associações Industrial e Comercial, e do presidente da Camara Municipal da Marinha Grande, representaram realmente a consagração da obra de Lucio Tomé Fèteira que agradeceu, recordando a sua vida de lutador e saudando o Brasil, que o acolheu como sempre faz aos portugueses que ali chegam com o são proposito de trabalhar.

Vida musical

Audição de alunos

No próximo sábado, 21 do corrente, pelas 21 e 30, realiza-se no Sindicato Nacional dos Musicos uma audição de canto, por alunos da professora sr.ª D. Herminia Alagarim. Tomam parte na audição vinte e dois alunos, alguns dos quais já conhecidos, como Vitorino Maldonado Lima Henriques, Fernanda Violante, Joaquim Pereira, Maria do Nascimento e Alvaro do Inso.

O programa foi cuidadosamente escolhido e é, em grande parte constituido por musica clássica. Na audição toma parte um sexteto.

Audição de discipulos

Realiza-se na próxima segunda-feira, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, uma audição de discipulos de Varela Cid, na qual tomam parte alguns dos melhores elementos da nova geração musical. A entrada é por convites. As marcações de lugares podem fazer-se na Casa Sassetti.

A «NOITE DO BRASIL»

a favor de «Rapazes da Cidade»

Despertou justificado interêsse no publico o programa anunciado para a grande «Noite do Brasil», que se realiza a bordo da «Nau Catrineta», no próximo dia 23, a favor da simpática obra social do chefe do distrito, «Rapazes da Cidade».

A «Noite do Brasil» vai alcançar, certamente, um êxito notavel, tal a categoria dos elementos que amavelmente se prestam a colaborar: Nascimento, Villaret e Ribeirinho, três extraordinarios artistas que honram a cena portuguesa; Maria Luiza, a graciosa e escultural actriz do nosso teatro musicado, com um grupo de «girls»; Luiza Maria, a grande revelação da rádio 1945, em deliciosas canções; as já famosas Irmãs Remartinez, uma delas consagrada, ainda há dias, com o Prémio de Cançonetista 1945; e Fausto Caldeira, o extraordinário animador e notável «virtuose» do piano e da canção.

Se acrescentarmos que Mary Merche, a «vedeta» da rádio, se exibirá em alguns sambas brasileiros e que o conjunto será animado pela dinamica Orquestra Guanabara, teremos justificado amplamente a previsão de que a «Noite do Brasil» será um espectáculo invulgar de arte, de alegria e de distinção.

Os bilhetes, ao preço de 100$00 por pessoa, entrada e marcação de lugar, podem já reservar-se na própria «Nau», no Negresco ou na Pastelaria Bénard.

Festas de confraternização

Promovida pela comissão administrativa do grupo Escolas Instrução Nova, realiza-se, no proximo domingo, pelas 16 horas, uma festa de confraternização que é, ao mesmo tempo, uma homenagem á comissão administrativa da Sociedade Voz do Operario, presidida pelo sr. Raul Esteves dos Santos. A festa efectuar-se-á nos jardins do sr. Hans Schcaffer, tesoureiro do grupo, que promove a festa.

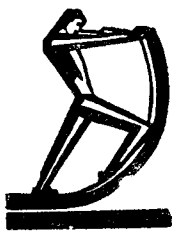
FANTASIAS DE ONTEM
REALIDADES DE HOJE

HAVAS

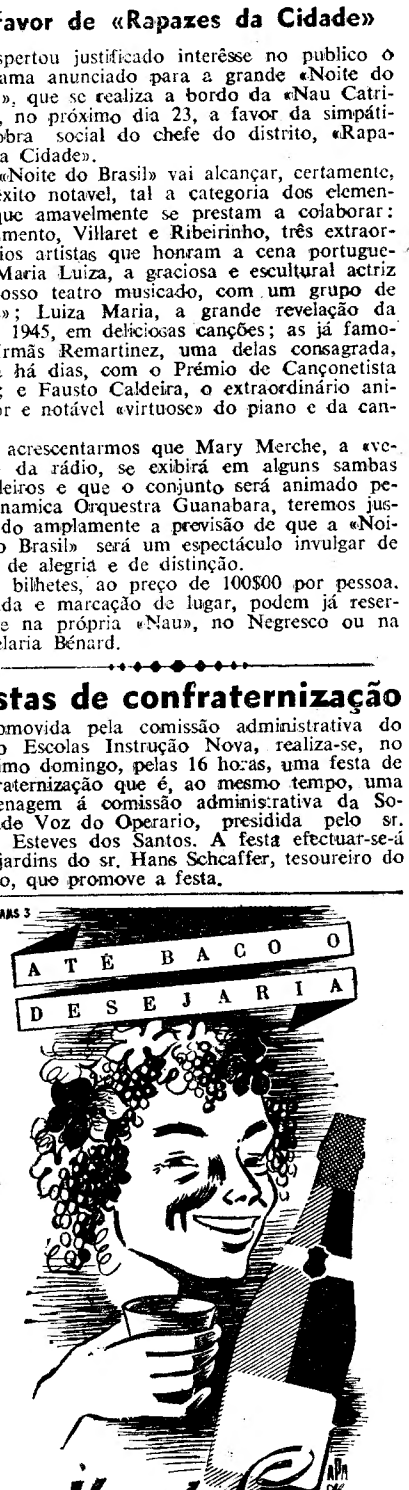
AS CASAS PRÉ-FABRICADAS, INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS EM **CONTRAPLACADO**, REPRESENTAM, PELA SUA RESISTÊNCIA, INCOMBUSTÃO E ECONOMIA, UM ELEMENTO VALIOSO PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA A QUE O MUNDO ASPIRA.

EM PORTUGAL

NO PÔRTO, ESTÃO EM MONTAGEM INSTALAÇÕES FABRIS ADEQUADAS, PARA QUE A CONSTRUÇÃO CIVIL DISPONHA, EM FUTURO BREVE, DUM PRODUTO PORTUGUÊS QUE RIVALIZE COM O DO ESTRANGEIRO.



JOMAR
A MARCA DO FUTURO
JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.DA
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÔRTO — TELEFONE 7933 / 1933



DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

PRODUTOS RECOMENDADOS PELA LIGA PORTUGUÊSA DE PROFILAXIA SOCIAL:
MOSCATITE
É UMA CAIXA METÁLICA
ATRAI E MATA AS MOSCAS EM 1 A 5 MINUTOS.
DURA 2 ANOS - PREÇO 12 ESCUDOS.
BARATITE
FAZ DESAPARECER PARA SEMPRE AS BARATAS.
EFEITO GARANTIDO - PREÇO 7 ESCUDOS.
À VENDA EM TODO O PAIZ
REP. EM PORTUGAL: TRAV. DO ALECRIM, 45 - LISBOA.

ÊXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Porque se espera então?

Apesar de tudo, temos costela de bom português, que acredita no sebastianismo—e não desistimos. Temos esperança de que chegará o dia em que se considerará a necessidade de dar urgente solução ao problema da produção de filmes portugueses. Há-de chegar o dia em que se encare de frente o dito problema. Não acreditamos que possa estagnar-se ou recuar-se, como também não achamos possivel manter o que existe (e referimo-nos ás realidades dos estudios e laboratório) por meio de balões de oxigénio.

Evidentemente que reconhecemos que o nosso meio é pequeno. Reconhecemos que o esfôrço e bôa vontade não bastam para fazer triunfar uma causa, mesmo quando ela—como a do cinema—é uma causa nacional. O cinema absorve dinheiro com uma sêde insaciável, dinheiro a rôdos, sem o qual a industria não prospera. Mas para que êsse dinheiro apareça é preciso conquistar a confiança daqueles que não são os que fazem filmes «no verão», apenas por necessidade de valorizar as latas de celuloide estrangeiro importadas todos os anos...

Essa confiança, lógicamente, virá quando o negócio se apresentar com bases sérias. E, para isso, é preciso que se leve a bom fim um plano estudado convenientemente, evitando-se locubrações e fantasias, que transtornam sempre o curso das coisas.

O nosso cinema, o cinema português, só pode existir—existindo produção organizada. Porque se espera, então? Casos esporádicos, fitas de acaso, produções acidentais não dão realidade a esta coisa que todos nós, cinéfilos complicados ou portugueses simples, desejavamos ver, palpavel e firme: cinema nacional.

Cinema é arte e é industria. Dilata-se, pois, em duas ordens de manifestações: cultural e matéria. O que significa por outras palavras que interessa amplamente a Nação. Como actividade económica, agita e move abundancia de capitais e de braços—trabalho fecundo, portanto, que só há que acarinhar, desenvolver e louvar. Como actividade artistica, tem êste valor, precioso e unico: o espirito vincando o génio da raça, numa expressão estética nova, inquieta, contemporanea.

AUGUSTO FRAGA

Lembram-se daquele filme que se intitulava «O hospede indesejavel», em que aparecia um senhor escritor que era, festivamente, recebido numa familia de «snobs» literários, donde nunca mais saia, por haver quebrado uma perna, á entrada de casa? Pois essa peça foi um dos grandes êxitos representados para os soldados do Pacifico e que teve como protagonista o próprio co-autor, Moss Hart, que vemos na gravura, na tal cadeira de rodas, como aparecia no filme. Recordam-se?

★ ★ ★

HOLLYWOOD
começa a respirar

A guerra deixou de ser uma obsessão profunda em Hollywood. Já se respira um pouco mais com a vitória na Europa. Deixaram de ser tão apertadas as restrições de vários materiais e da própria mão de obra, o que muito beneficiará a industria de filmes. Isto quere dizer, ainda, que a venda de pelicula virgem—um dos maiores embaraços á industria cinematográfica em muitos paises—vai ser aumentada, provavelmente já no mês que entra.

Todavia com restrições ou sem elas, os magnates de cinema crêem que haverá uma queda de cêrca de um sexto no total do dinheiro gasto em Hollywood, salientando, no entanto, que com isso a qualidade das produções não sofrerá alteração. Hollywood estava a gastar, aproximadamente, 600 milhões de escudos por ano com a realização dos seus filmes e um dos principais motivos para tal baixa parece ser o facto de, durante o tempo das restrições, os produtores habituarem-se a economizar, não invertendo no negocio todo o capital que ganhavam.

O rôsto não é desconhecido. A sua dona ganhou, mesmo, o primeiro prémio de interpretação, instituido pelo S. N. I., graças ao seu trabalho em «Um homem ás direitas». Não é dificil, portanto, adivinharem de quem se trata. Sim, sim: é essa exactamente. Carmen Dolores, que se tem revelado, igualmente, uma interprete de teatro radiofonico notavel. Mas o que talvez, nem todos saibam é que é ela a musa do «Trinca fortes», a diáfana Natércia, a tal «alma gentil que tão cêdo se partiu desta vida descontente». Por isso, se a virem loura, com uns cabelos muito doirados, não estranhem. Exigencias do cinema, que não perdoa...

A INGLATERRA
e o filme documentário

A arte criativa do cinema que atingiu um tão alto nivel de 1920 a 1930 começou, depois desta data, a declinar por vários motivos, entre os quais se contam a opressão exercida na Europa pelas várias ideologias políticas e o espírito mercantil que surgiu na América. Foi nessa altura que a Grã-Bretanha, até então mergulhada na apatia quanto ás possibilidades dramáticas e artisticas do cinema, começou a mostrar um espirito progressivo e criador na adaptação do cinema á função documentária. Emquanto as tradições cinematográficas da Alemanha e da Russia entravam em franca decadência, a Inglaterra ia estabelecendo a sua supremacia no campo do filme documentário. Estes filmes, feitos com várias intenções cientificas, sociais, jornalisticas, etc., eram magnificamente tratados tanto pelos realizadores como pelos técnicos. Os assuntos que versavam eram aparentemente própria negação da fotogenia: distribuição de alimentos, comboios-correios, minas de carvão, arquitectura urbana, etc. Contudo, apresentam surpreendentes qualidades de imaginação e de poder criador em matérias que, doutra forma, poderiam ter-se convertido em monótonas séries de afirmações.

Os criadores do filme documentário inspiraram-se no facto de que a tela poderia transformar-se num instrumento de divulgação pôsto ao serviço do publico, servindo, simultaneamente, para ligar os vários aspectos da vida nacional.

As entidades oficiais cêdo reconheceram a influência que tais filmes poderiam vir a ter desde que se lhes conservasse o caracter particular, sem qualquer interferência do Estado. Por isso o govêrno inglês limitou-se a encorajar, em vez de procurar dirigir, e embora actualmente se façam muitos filmes de franca propaganda, os documentários britanicos conservam as suas caracteristicas de qualidade e eficiência.

No campo do filme documentário, dois nomes se tornaram célebres: Paul Rotha e John Grierson. O filme de Grierson «Drifters» ganhou fama mundial há mais de dez anos, e Paul Rotha ainda recentemente nos deu êsse extraordinário filme que foi «Mundo da abundancia», que tantos aplausos mereceu na estreia, no Eden.

★ ★ ★

O inglês que primeiro pôs imagens em movimento

A invenção do cinema foi uma gigantesca competição em que intervieram os maiores cérebros do mundo, incluindo Edison e, embora para a sua realização tivesse concorrido o trabalho de todos, pertence, no entanto, ao inglês William Friese-Greene a glória de ter tornado realidade o sonho que grandes homens, há séculos, acalentavam de dar movimento á imagem parada. Embora reconhecendo que muitos outros inventores, quer europeus, quer americanos, descobriram principios essenciais á movimentação das imagens não se pode, porém, negar a William Friese-Greene a glória de ter sido o primeiro (conforme o atestam as patentes mundiais registadas em Inglaterra e nos Estados Unidos) que construiu uma máquina contendo já todos os elementos basilares da grande arte que fa despontar.

O dia 21 de junho de 1889 é, pois, uma data gloriosa nos anais da cinematografia. Daí para diante o cinema caminhou a passos largos, tendo nomes como o de Edison e Francis Jenkins, na América; Robert Paul, em Inglaterra, e os irmãos Lumiére, em França, a acompanharem e a desenvolverem o trabalho genial de William Friese-Greene que, até o fim da sua vida, continuou na luta incessante de conseguir novos progressos no campo do cinema a côres.

Emquanto outros se preocupavam com o aspecto comercial da nova invenção, Friese-Greene procurava aperfeiçoá-la, trazendo-lhe o beneficio da côr. Os primeiros elementos para obter e projectar filmes em côres naturais foram inventados por êle e as patentes respectivas indicavam já os principios em que se basearam todos os outros inventores.

Friese-Greene morreu em 5 de maio de 1921, quando assistia a uma reunião de produtores e distribuidores de filmes, presidida por lord Beaverbrook, na qual advogou a causa da produção de filmes inglêses, contra os que pretendiam limitar-se, exclusivamente, aos filmes importados da América.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Dois conhecidos cómicos, um de teatro e outro de cinema, George Burns e Harpo Marx, resolveram tirar as camisas, quando jogavam uma partida de «golf», num clube aristocrático de Hollywood. Os directores, porém, chamaram-lhes a atenção e deram-lhes outras camisas para que se vestissem. George Burns e Harpo Marx correctissimos, não discutiram. Foram, então, ao vestiário e envergaram as camisas, mas tiraram as calças, terminando assim a partida de «golf», visto que não há nenhuma regra que diga respeito a tal peça de vestuário, no regulamento...

*** *Na Broadway, está a fazer um êxito estrondoso Nancy Walker, jovem artista, no género de Betty Hutton, mas que dizem ser ainda mais «explosiva» e dinamica, cantando e dançando com uma graça irresistivel. Surgiu em «On the Town», comédia musical, que revela, igualmente, um compositor inspiradissimo: Leonard Bernstein, que não tem mais de 26 anos.*

*** Fredric March tem um grande papel em «A Bell for Adano», a peça que mereceu a John Hersey um dos prémios Pulitzer. Cabe-lhe a figura do major Joppolo, que surge, no palco, como um simbolo da Democracia, um simbolo vivo, humano, que tanto está nas lutas do Pacifico, como esteve nas frentes de batalha da Europa.

*** *Tallulah Bankhead, que os anuncios dizem ser a mais «faiscante» actriz da Broadway, emparceirando ao lado de glórias do teatro americano, como Katharine Cornell, Helen Hayes, Ethel Barrymore, Gertrude Lawrence, Margaret Sullivan, Laurette Taylor e Elizabeth Bergner, tem como seu ultimo triunfo a peça de Philip Barry, «Foolish Noon», que foca o drama duma mulher que vê, inesperadamente, regressar a casa o marido, das linhas de combate, onde havia sido dado como morto.*

Compre em qualquer livraria:

DISCORDIA

por GUSTAVO NETTO

... para além da violência de paixões que levaatam os homens uns contra os cutros, brilha o amor - como um ceu de bonança que se estenda sôbre um oceano revolto...

UM DOS 23 ESPLENDIDOS ROMANCES DA FAMOSA COLECÇÃO «ECRAN»—Um volume com 8 fotogravuras-Esc. 10$00-Edição ARGO Lisboa

A VOZ DA CIDADE

Enfermeiras

Evidentemente, todos nós pensamos que o problema das enfermeiras só pode ser resolvido á base de um ensino tecnico—como se está fazendo na escola que funciona junto do Instituto de Oncologia. Por mero acaso jornalistico fômos nós quem simpaticamente estabeleceu entre ela e o publico, para conhecimento deste, o primeiro contacto. Visitámos o nucleo inicial, na avenida da Republica, ficando, gratamente impressionados, e mais tarde, o belo edificio racional de estrutura e correspondendo inteiramente á sua função, que se ergueu em Palhavã. Alguma coisa de novo, moderno, claro, acolhedor, com ambiente de estudo, projectando a sua perspectiva no futuro.

Um dos aspectos da questão dos enfermeiros de ambos os sexos, é a exiguidade do salario auferido nos hospitais civis. Qualquer coisa que, em numeros aproximados, anda á volta de quinhentos escudos. O trabalho é intenso. Com o aumento dos doentes, o pessoal da bata branca é, humanamente, obrigado a cuidar de maior numero de «camas». E sabe-se o que é um enfermo, naturalmente exigente, abatido pelo complexo do sofrimento, que, além do seu horario de medicamentação, precisa de uma assistencia moral constante e enternecida. E', então, que a enfermeira se multiplica, acudindo aqui, atendendo ali, voltando a tratar do primeiro, já quando um terceiro a invoca no seu leito de sofrimento. A humanidade tem os seus direitos, mas não devemos exigir do esfôrço mal remunerado uma capacidade que, fisicamente, não comporta. De tudo isto resulta que o pessoal de enfermagem dos estabelecimentos hospitalares «deserta» com uma facilidade incrivel para outros lugares em que a remuneração seja maior. Seria até curioso saber a percentagem de enfermeiros hoje recolhidos nos sanatorios oficiais. A cifra esclarece, eloquentemente, um dos aspectos do momentoso problema.

A vaga dos livros

Estamos em plena euforia literaria. As editoriais trabalham a pleno rendimento. Nunca se publicaram tantos livros em Portugal. Um escritor famoso diz que são como codornizes nos escaparates dos livreiros. A' vaga da poesia sucedeu-se a vaga do romance. Com o aumento da população citadina, o combate ao analfabetismo, e o encerramento da fronteira dos Pireneus, o livro português tomou—e justamente!—conta do mercado. Supômos que não interessa saber quais são os bons, e mesmo os muito bons, daquilo que é, apenas, papel impresso. Os verdadeiros valores destacar-se-ão sempre. Hoje ou amanhã, Há sempre uma hora de justiça. No entanto, deve-se confessar que a quantidade, por vezes, não estabelece a luta, nem a distinção, mas a confusão. Há cinquenta anos era mais facil vencer. Havia menos. Uma pregunta, que não chega a ser audaciosa: se aparecesse um novo Fialho, outro Eça, um segundo Ramalho, obteriam o mesmo exito, e igual divulgação e renome, que os seus pares verdadeiros? Talvez que não. E' que nesse tempo a vida do espirito, embora não fôsse intensa, era mais concentrada. Havia menos vertigem e dispersão e as rosas de Malherbe, apesar de tudo, não duravam uma linda manhã de julho, mas uma semana, um mês, uma estação, como uma peça de teatro, ou o quadro de um grande artista. Que fazer? Trabalhar sempre, como se o tempo não contasse!

Meu caro poeta: o alto da tua mansarda pode ser um novo Monte Sinai! Não olhes o relogio; escuta-te e enche-te de fé para além das estrelas calmas que depõem os seus sonhos na tua alma!

Casas para todos

No Porto, segundo uma estatistica, recentemente publicada, há mais moradias proprias do que em Lisboa. E' triste. Enquanto na cidade do Norte muitos têm um lar, que enraizou na terra, e que fica patrimonio de trabalho, de pais para filhos, em Lisboa paga-se duas ou três vezes, numa curta existencia, o valor intrinseco do andar que se habita. E não se julgue que, no Pôrto, só têm casa própria os afortunados da sorte. Quasi tôda a pequena e honrada burguesia possue a sua casinha independente, de dois pizos, com oito ou dez divisões, e um quintal que, embora diminuto como um lenço de assoar, tem sempre umas camelias vermelhas como corações, ou brancas como mancheias de neve. No sul, como de resto um pouco por todo o país, alguma coisa se tem feito pela habitação barata. Há pouco ainda, a Camara Municipal lançou um grande empreendimento que, de certo modo, corresponde a uma nova cidade. Simplesmente seria de desejar que se construissem mais casas mesmo sem aspecto de bairro, de modo que Lisboa pudesse, se não ultrapassar, a elevada estatistica do Porto.

Começaram hoje

as carreiras aéreas da A. T. C.

Paris-Lisboa-Açores

Começaram hoje, oficialmente, as carreiras da A. T. C. Paris-Lisboa-Açores, que são diarias e utilizam um quadrimotor «Skymaster». Estas carreiras são para o transporte de carga diversa e funcionarios e soldados norte-americanos.

Hoje, pelas 16 horas, chegou o primeiro quadrimotor com 46 oficiais e soldados. O avião segue ainda hoje para o nosso arquipelago.

—A «Fortaleza Voadora» que chegou anteontem ao aeródromo da Portela seguiu hoje para Paris. Ontem, á tarde, chegou tambem um «Dakota», do A. T. C., vindo de Paris, no qual vinha o sr. Albert Pierrot, adido comercial da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

Para estes serviços americanos chegaram uma ambulancia, um «jeep» e um carro de apoio.

—Chegou de Londres o sr. dr. Bustorff Silva.

—Partiu para a capital inglesa, o nosso embaixador, sr. duque de Palmela.

—Para Madrid foram enviadas 10 ampolas de penicilina para a Cruz Vermelha Espanhola, oferecidas pela Cruz Vermelha Portuguesa.

—Chegou de Madrid o capitão Quintino da Costa, adjunto do Secretariado da Aeronautica Civil, que foi ali comprar diverso material, entre o qual, aviões de escala e alta «performance».

Terminou hoje no Alfeite

o festival nautico da Esquadrilha de Submarinos

Sob a presidencia do sr. almirante Botelho de Sousa, major general da Armada e com a presença dos srs. almirante Mendes Cabeçadas, intendente de Marinha na margem sul; comodoro Ortins de Bettencourt, comandante-chefe da esquadra; capitão de fragata Celestino Ramos, chefe do gabinete do ministro da Marinha; tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; oficiais do regimento de Cavalaria n.º 7 e de unidades da Armada e outros convidados, encerraram-se hoje, na Base Naval do Alfeite, as provas do IX Festival Nautico da Esquadrilha de Submarinos.

A taça «Comandante Henrique Tenreiro», em «wolley-ball», foi ganha pela «équipe» do submarino «Espadarte» e a taça «Hidra», em natação, foi conquistada tambem por uma «équipe» deste navio. No intervalo destas provas finais, as equipagens da esquedrilha fizeram uma exibição de ginastica.

Seguiu-se um almoço de confraternização entre todas as entidades presentes, sob a presidencia do major general da Armada o qual, procedeu depois á entrega das taças e de outros prémios ás «équipes» e praças vencedoras das provas disputadas.

Furto de 5.000 litros de gasolina

do depósito da Camara Municipal

A Secção de Justiça da Policia de Segurança Publica Gomes, António Rodrigues Faria e Anpaulino Gomes Antonio Rodrigues Faria e Antonio Correia, os dois prmeiros antigos empregados da Camara Municipal, o primeiro como motorista, e o segundo como distribuidor de gasolina, por, há cêrca de um ano a esta parte, de comum acôrdo, virem furtando porções de gasolina da bomba da Camara, no total de 5.000 litros, cuja venda o primeiro promovia.

Os restantes presos são acusados de comprarem parte da gasolina furtada. Vão ser todos enviados ao Torel.

O ministro das Colónias

chega depois de ámanhã a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 20.—O sr. ministro das Colonias, que chega depois de amanhã a esta cidade, receberá os cumprimentos oficiais ás 18 horas. A convite do respectivo govêrno, o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, terminados os festejos comemorativvos do cinquentenario do caminho de ferro Lourenço Marques-Pretoria, visitará a União Sul Africana.—(Lusitania).

ISTO É PARA SI, LEITORA

Sabe quanto gastava em 1939 na Praça da Figueira?

Confronte os números de então com os de agora e não se exalte...

Quem vai á Praça da Figueira, o grande empório lisboeta da hortaliça e do pescado, fica, ás vezes, de cabelos em pé, por conta dos numeros verdadeiramente astronómicos que, das bancadas a desconjuntarem-se, as etiquetas gritam. E' certo que a gritaria dessas etiquetas e daqueles que protestam não é apenas de hoje, que parece existir, mais do que nunca, certa desproporção de numeros de ordenados e subida de preços: foi sempre assim—e nomeadamente, já em 1939, quando rebentou a guerra. E' a uma reportagem da época que vamos buscar numeros comparativos com os que hoje fomos á Praça da Figueira recolher. Qualquer dona de casa previdente poderá, como nós, confrontar os preços que hoje demos, pois há-de ter ainda a sua nota de despesas. Só não podemos indicar, em média—mesmo partindo dos aumentos oficiais anunciados—até que ponto os ordenados acompanham esta expressiva linha ascensional dos numeros...

	1939	.....	1945
Lagosta, quilo,	20$00	.....	25$00
1 galinha,	13$00	.....	40$00
1 duzia de ovos,	3$60	.....	10$00
Batatas, 1 quilo,	$70	.....	1$60
Carapau, 1 duzia,	1$50	.....	6$00
Bananas, duzia,	2$50	.....	4$00
Cebolas, quilo,	$80	.....	1$20
Alface,	$10	.....	1$20
Feijão verde, quilo,	1$80	.....	3$00
4 cabeças de alho,	1$00	.....	2$00
1 molho de nabiças,	$20	.....	1$00
Linguado, quilo,	1$00	.....	20$40
1 repolho grande,	1$00	.....	5$00

Se quiséssemos dar a cotação completa da bolsa de hoje—e a praça estava farta e concorrida—teriamos de acrescentar mais alguns numeros. Assim, por exemplo, os pêssegos venderam-se, dos melhores, a 12$00 a duzia, as laranjas entre 13 e 17 escudos, pêras e maçãs a 12, pimentos a 40 centavos cada, quartos de galinha a 8$50, peixe espada a 6$00 o quilo. Mas, para que insistir em numeros? O melhor é o próprio publico ir ver que, regateando um pouco—oh! o gôsto árabe do «negócio»!—sempre conseguirá um pequeno abatimento...

Uma petição justa

Chamam a nossa atenção para um caso que merece ser considerado pelas estancias oficiais, sobretudo por se tratar de estudantes pobres que podem ver o seu futuro comprometido por uma determinação cujas graves consequencias estão ainda a tempo de se evitar.

Trata-se da passagem para os cursos médios do Instituto dos Pupilos do Exército dos alunos que têm mais de 17 anos, os quais não o poderão fazer em virtude duma disposição regulamentar que êste ano, supomos que pela primeira vez desde a fundação daquele estabelecimento de ensino, vai ser posta em prática. São atingidos por essa resolução cêrca de 20 alunos, filhos de familias pobres, alguns orfãos de pai e mãe, que se vêem a braços com uma situação dificil, quer por falta de recursos para prosseguirem cá fora os seus estudos, quer por falta de tempo para fazerem êste ano o exame de admissão aos Institutos Industriais, o que equivale á perda de um ano.

Por um lado, não foram avisados a tempo de se prepararem para êsse exame na primeira época e por outro, muitos não o poderão fazer na segunda época, quer por terem de frequentar a Escola de Sargentos Milicianos, quer por não terem meios que lhes permitam pagar um leccionador, sem o qual não poderão fácilmente habilitar-se para êsse exame.

Sugerem-nos que êsses alunos poderiam continuar no Instituto, em periodo transitório ou como externos, até ao limite de idade, passando a cumprir-se a aludida disposição regulamentar a partir do próximo ano. As estancias superiores não deixarão, certamente, de considerar êstes aspectos razoáveis do problema, atendendo o justo pedido que se lhes faz.

AVISO

Antonio Francisco Leal e Joaquim Alves participam aos seus Clientes e Amigos que foi dissolvida a firma Alves, Leal & Companhia Ld.ª, de que eram socios Gerentes, por absoluta incompatibilidade com o restante socio, sr. José Braz Alves, razão pela qual abandonaram a gerencia e exploração do Restaurante «ao Caviar Imperial». Lisboa, 19 de Julho de 1945. *Antonio Francisco Leal, Joaquim Alves.*

Agredida à facada pelo marido

Esta manhã deu-se uma cena de sangue na rua de Infantaria 16, de que foi vitima a operaria Lucilia Patrocinio da Silva, residente na rua Possidonio da Silva, 29-1.º, a qual foi agredida á facada por seu marido, Amadeu Alves, de quem estava separada há tempos, devido aos maus tratos que êle lhe dava, segundo declarou. Hoje encontraram-se na referida rua. O marido convidou-a a ir novamente para a sua companhia, ela recusou-se terminantemente. Nesse momento, o agressor puxou por uma faca de que ía munido e feriu-a no peito e na face. Aos gritos aflitivos da pobre mulher acorreram várias pessoas que evitaram que ela continuasse a ser esfaqueada.

A ferida foi conduzida ao hospital de S. José e o agressor foi preso.

INAUGUROU-SE ONT

A «CERVEJARIA no

Milhares de pessoas visita o moderno es o seu agrado pelas magnifi

TEVE FOROS de sensacional a inauguração que ontem se fez do modernissimo estabelecimento do Bairro dos Actores a «Cervejaria Monumental», a que já ontem nos referimos largamente. Numerosas pessoas, ansiosas por ver o que já lhes tinha sido descrito com grande soma de pormenores, invadiram, logo depois da sua abertura, a elegante e moderna casa, observando minuciosamente tôdas as suas instalações. E o melhor elogio que se lhes pode fazer é dizer que essas pessoas não consideraram exagerado o que se disse e não viram desiludida a expectativa com que tinham aguardado a inauguração da «Cervejaria Monumental», a moderna casa da rua Carvalho Araujo, 2-12.

A vasta cervejaria e café, a galeria destinada a restaurante, a sala de jogos e, sobretudo, a sala destinada aos programas de fados e guitarradas e que já ontem esteve cheia de um publico que dali saiu completamente satisfeito mereceram os mais rasgados elogios dos milhares de pessoas que ontem visitaram a «Cervejaria Monumental» e que tiveram todas palavras de felicitação para a obra ali feita e de que foi, além de inspirador, um infatigavel obreiro e um realizador de grande visão industrial e estética,

NAU CATRINETA

NOITE DO BRASIL

Na próxima segunda-feira, 23, grande festa a favor da obra

«RAPAZES DA CIDADE»

do Ex.mo Sr. Governador Civil de Lisboa

Reservem desde já as vossas mesas na **«Nau Catrineta»**, no **«Negresco»** e na **«Benard»**

O Comandante da Nau oficia para o jantar de hoje :

SOPA DE TOMATE

BACALHAU Á YORK (Especialidade)

BIFE DO LOMBO, Á NAU

O CIRCUITO DO OESTE

Disputa-se hoje a 2.ª tirada

entre Marinha e Sangalhos

Começou ontem a disputa do «1.º Circuito do Oeste», em bicicleta, com os melhores corredores portugueses e uma «equipe» marroquina.

A primeira tirada, entre Lisboa e Marinha Grande, 160 quilómetros, sendo feita em pelotão durante grande parte do percurso teve, no entanto, vários motivos de interêsse, com tentativas de fuga e grandes esforços dos concorrentes devido ás más estradas na parte final do percurso.

A «étape» foi ganha por João Lourenço, entrando na meta, com o mesmo tempo, um lote de doze concorrentes. A seguir, com pequena diferença de tempo, chegou outro grupo comandado por um marroquino e constituido por sete concorrentes.

Hoje, os ciclistas disputam a segunda tirada entre Marinha Grande e Sangalhos, com passagem por Leiria, Pombal, Condeixa, Coimbra, Mealhada e Curia, num percurso de 116 quilómetros. A partida estava marcada para as 15 horas, devendo dizer-se que em tôdas as terras do percurso se regista o mais caloroso entusiasmo.

Queria matar dois homens

e acabou na cadeia por não pagar a conta do «taxi»

Ontem, cêrca das 21 horas, dirigiu-se á Garagem Monumental o pedreiro Joaquim Nobre Girão, residente em Telheiras, que alugou um automovel para o conduzir á localidade de Alcouchel, a Torres Novas.

Uma vez ali, dirigiu-se a seu cunhado, António de Carvalho, a quem declarou que ia matar José Duarte Brites Moita e Armando Duarte Ferreira, para o que se munira duma pistola. O cunhado ficou alarmado com tal revelação e tratou de o dissuadir dos seus projectos, acabando por lhe tirar a pistola e por lhe lembrar que tinha três filhos para criar.

Então, o Joaquim Nobre despediu-se e meteu-se novamente no automovel, que mandou seguir para Lisboa. Quando chegou ao Lumiar disse ao motorista que passasse á porta da esquadra do Campo Grande.

Uma vez ali, pediu para falar ao chefe, a quem relatou os seus projectos e o que se havia passado, acrescentando que não tinha 741$00 para pagar ao motorista e que, por isso, desejava ficar preso, para reparar a falta cometida. A Policia fez-lhe a vontade, metendo-o na prisão. O motorista declarou ignorar por completo as intenções do passageiro.

FESTA NACIONAL

da Bélgica

Amanhã, sábado, 21 de Julho, Dia da Festa Nacional da Bélgica, o representante diplomático daquele país e sua esposa Madame Motte receberão ás 12 horas, no palácio da Legação, 4, Rua S. Caetano, os membros da colónia belga em Lisboa.

EM

MONUMENTAL»

Bairro dos Actores

m

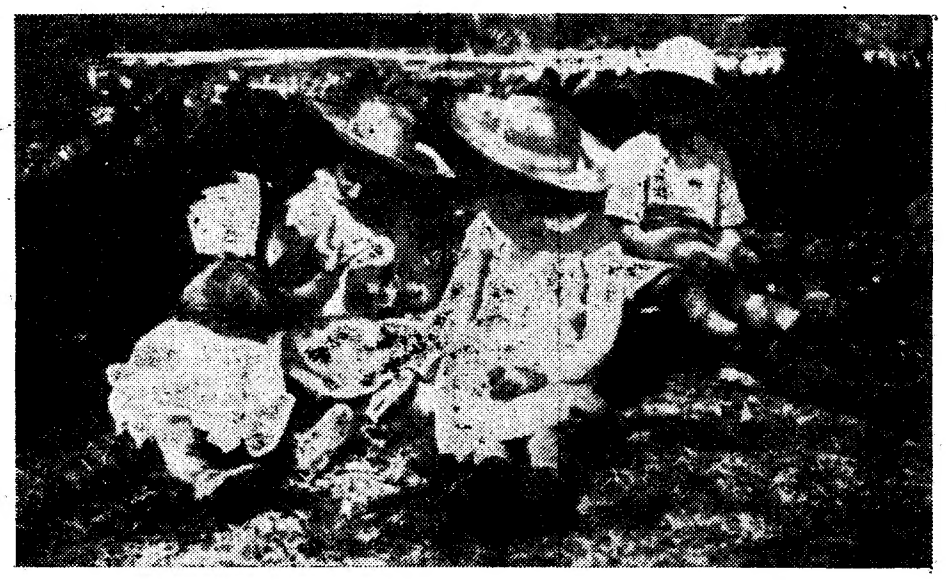
belecimento e manifestaram instalações

era postas á sua disposição

o conhecido sócio-gerente da nova casa, o sr. Lopes Ferreira. O seu nome, já conhecido dos técnicos da especialidade e do grande publico que frequenta os mais elegantes e modernos estabelecimentos do género, é garantia certa de que a sua obra na «Cervejaria Monumental» será identica á que teve em outras casas: a de um técnico competentissimo, que já idealizou, montou e dirigiu com extraordinario exito as melhores casas de Lisboa e especialmente algumas que se dedicaram aos espectáculos de fados e guitarradas. Para êle foram, e muito justamente, as melhores felicitações de todos os que ali se encontraram ontem, quer amigos e colegas, quer simples clientes, que manifestaram a sua satisfação por o verem, de novo, á frente de uma grande casa.

O publico manifestou também a sua satisfação na escolha que foi feita do distinto cantador Filipe Pinto para dirigir artisticamente o magnifico salão para fados e guitarradas da «Cervejaria Monumental» e que é, desde ontem, o maior que Lisboa possue.

O interêsse que demonstraram pela «Cervejaria Monumental» todos os habitantes daquela importante zona demonstrou á evidencia que ela se vai tornar o seu ponto de reunião preferido.



A vida de ar livre, á sombra das belas arvores e sôbre a relva macia, é factor indispensável para a formação de um mundo são

QUEM PENSA NAS CRIANÇAS?

Pequena viagem

á volta dos jardins de Lisboa

Quem tem filhos—tem cadilhos. E um dos mais embaraçosos para uma mamã consciente dos seus deveres é, precisamente, encontrar em Lisboa, para dar corpo são ao seu bébé—ar puro, ar lavado e liberdade de movimentos. A casa é pequena, ás vezes é velha, sombria e até de má cubagem. A criança lembra, então, uma flor desbotada, uma planta onde o oxigénio não vai lavar o sangue que lhe circula nas veias. Em boa verdade, nada disto deveria acontecer: pela cidade, não faltam jardins onde o «bébé», pela manhã, logo depois do primeiro almoço, deveria ir lavar os pulmões. Acontece, porém, que os jardins existentes nem sempre vivem em regime aproveitavel ao funcionamento de parque para crianças. Pode, mesmo, dizer-se que, com excepção do Parque Eduardo VII e do Jardim da Estrela, nenhum reune condições de segurança e de higiene, capazes de dar bom acolhimento a um «bébé». Nestes, mesmo ainda assim, deveria ser abolida a proibição da criança brincar á vontade sobre a relva.

Lá fora—e para quê designar a Inglaterra, a America e até a Espanha?—há jardins que são apenas extensões de terreno coberto de gramado—e árvores, árvores acolhedoras, por que sem estas não há possibilidade de criar sombra e ar puro para a criança.

Por outro lado, se fizermos um pequeno inventario dos jardins existentes, verificamos que há algumas zonas da cidade que não dispõem de jardins. Assim, por exemplo, toda a grande e populosa zona do Areeiro, Almirante Reis, Arco do Cego, e Graça, até, não dispõem de uma zona arborizada e arrelvada—não obstante haver a Alameda Afonso Henriques, que é um belo traçado, sem duvida, mas onde não há sombras e a relva serve apenas como elemento decorativo. Não seria, pois, possivel arborizar esse local—ou, então, o que seria melhor, converter os terrenos que sobrepujam a fonte monumental, num belo campo de relva e árvores a debruçarem-se sobre o miradouro que vai agora construir-se e que podia servir-lhes de parapeito?

A ideia aqui fica, com um pedido: acabe-se com o regime de guardas, de vara na mão, a policiar os jardins; permita-se que a criança brinque á vontade sobre a relva, sem a certeza de que está a infringir uma ordem; proiba-se, sim, que as mamãs vão com os lanches e deixem, sobre o gramado, todos os residuos possiveis e imaginaveis...

Emquanto a Camara—e cremos que todos os jardins publicos estão, mais ou menos, sob a sua jurisdição—não rever o regime em que tem de viver o pequeno mundo infantil, o «bébé» lisboeta continuará a ser a plantazinha de tenras e desmaiadas folhas...

Os parques e jardins existentes ficam, em geral, afastados de certas zonas urbanas. Xabregas, por exemplo, não tem o seu parque. Se a criança dessas bandas quiser tomar o ar puro da manhã—só se fosse de «taxi»—o que não seria economicco—porque as linhas de electricos são de tal modo emmaranhadas que, quando chegar ao Parque Eduardo VII, são horas de regressar a casa para tomar o seu almoço e fazer o seu soninho, dentro de horarios absolutamente aconselhaveis.

As sugestões que ficam aqui e as deficiencias que se apontam cremos que bastam para chamar a atenção de quem tem o dever de zelar pela formação dos homens de amanhã. A Camara Municipal e a Direcção Geral de Saude Publica, dando-se as mãos, talvez de uma só penada resolvessem tanta pequena coisa que dificulta o bom funcionamento da máquina de vida dos «bébés» lisboetas...

O abastecimento de peixe

vai ficar normalizado

Hoje não houve peixe grosso na lota de Santos, devido aos barcos que andam na faina da pesca, na zona de Cabo Branco, se terem atrasado na sua rota, em virtude do carvão não ter as calorias precisas para as maquinas produzirem o rendimento que está previsto. Amanhã, tambem não haverá peixe em Santos. E' esperado, amanhã, ás 12 horas, o barco «Azevedo Gomes», com 73 toneladas de peixe grosso, que serão postas á venda depois de amanhã. Com a chegada deste barco e de outros que vêm atrasados dois a três dias, o abastecimento da cidade ficará normalizado, com uma média de 80 toneladas de peixe por dia.

Na Ribeira Nova houve hoje bastante peixe espada, corvina, linguado, chicharros, cherne, etc. O carapau e a sardinha é que escassearam.

Construa uma moradia

para gozar as suas férias e fins de semana

Vendem-se lindos talhões de terreno, com extenso pinhal e eucaliptal, em MERCÊS e BARATÃ, *Zona de Turismo, próximo de Sintra.*

Servidos por Caminho de Ferro e carreiras de camionetes, a toda a hora, com paragem junto dos terrenos.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º, Dt.º.

Casa das Malas
(fabricantes desde 1887)
Para Férias—Para Fins de Semana—Para Práia
Malas Sólidas, Leves e Elegantes
Rua da Prata 110, 112 e 114
(esquina de S. Nicolau)
e Rua do Ouro, 180

Bem ama quem não esquece
A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq.ª de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

No Pôrto, foi proibido o estacionamento de veículos de qualquer espécie no lado sul da rua de Santo António, entre a rua Sá da Bandeira e o prédio n.º 64.

///

A colónia da F. N. A. T., na mata da Caparica, tem presentemente, 800 lugares, e está cheia.

///

Na linha aérea Lisboa-Porto, haverá todos os dias, de manhã, carreira para o Norte, e, á tarde, carreira para o Sul. No verão, haverá partida ás 10 horas da Portela, e ás 18 horas, das Pedras Rubras.

///

A partir da próxima segunda-feira, o comboio 204 da linha de Oeste, que parte da Figueira para Lisboa ás 7 e 50, e o 205, que sai de Lisboa para a Figueira ás 20 e 30, passam a fazer-se, respectivamente: ás segundas, quartas e sextas; e ás terças, quintas e sábados.

///

Nos exames de admissão aos liceus que hoje começaram nos liceus de D. Filipa de Lencastre e Gil Vicente, prestam provas, respectivamente, 394 raparigas e 173 rapazes.

///

Para o centenário da tomada de Lisboa prepara-se uma reconstituição dos antigos torneios reais e da lide de touros a rojão, no Terreiro do Paço, em praça partida, como outrora se fazia.

///

O jornal «O Almonda», de Tôrres Novas, promove êste ano o quinto torneio literário regional. A entrega dos trabalhos deve fazer-se até 15 de agosto.

///

Na Direcção Geral dos Monumentos Nacionais receberam-se hoje propostas para o fornecimento de mobiliário destinado aos laboratórios da Estação Zootécnica Nacional, na Fonte Boa.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

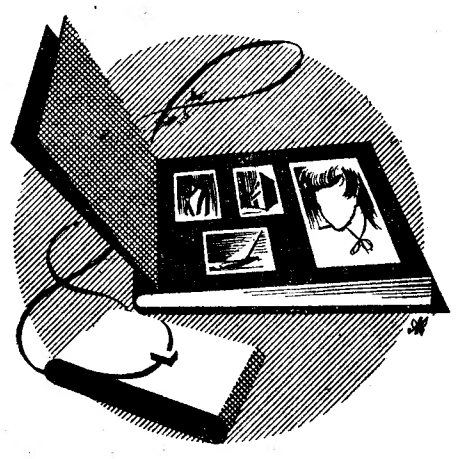
Vento predominante NNE, moderado. Mais tarde, N, bastante fresco junto á costa ocidental. Tendência para trovoadas. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório do Infante D. Luiz: *maxima, 30º,2; minima, 15º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º; minima, 17º,2.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	989$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.018$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.054$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027$	1.027$	—
Centenários 4 %	2.488$	2.487$	2.489$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.000$	1.000$	—
Externas 1.ª série	1.862$	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.860$
Externas 3.ª série	—	1.925$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	286$	285$	286$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.570$	2.580$
Lisboa e Açores por...	—	990$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	486$	485$	488$
Portugal port. T. p. ...	1.645$	1.640$	1.648$
Mundial	—	1.550$	1.580$
Nacional..	—	—	1.690$
Sagres	—	2.050$	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	216$	216$	—
Cervejas Estrêla	—	1.855$	1.950$
Cimentos Tejo	—	—	580$
Cimentos Leiria T. p....	—	1.105$	1.120$
Crédito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	319$	319$	320$
Alto Alentejo cupão...	906$	906$	907$
Industrial Aliança	—	405$	409$
Portugal e Colónias ...	336$	336$	336$
Nacional Naveg. T. p.	994$	994$	995$
Colonial Navegação ...	1.270$	1.260$	1.280$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	—
Port.ª de Tabacos cupão	619$	618$	621$
Tabacos Portugal cupão	—	—	780$
União Eléctrica Port.ª	650$	650$	655$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.046$
Agricola das Neves ...	760$	759$	760$
Agricultura Colonial ...	—	510$	516$
Açucar de Angola... ...	—	1.855$	1.864$
Buzi	203$	203$	203$
Zambézia T. de 25 ...	111$	111$	112$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	289$	288$	290$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300$	305$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRATA 43



SE NÃO SABE CONTAR "COMO ACONTECEU", MOSTRE OS SEUS INSTANTANEOS KODAK! ÊLES FALARÃO POR SI!

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

O mais genial processo de arquivo de correspondencia

SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»

Fácil organização
Esplendida visibilidade
Adaptavel a qualquer arquivo
Rubricas protegidas por celuloide

Peça demonstração a:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º andar — Tel. 24986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

PENSÃO

e restaurante Adelaide com esplendidos quartos, alegre sala de jantar e retiro proprio para banquetes. Sintra. Largo Dr. Virgilio Horta, 5—T. 199.

MALAS e PASTAS

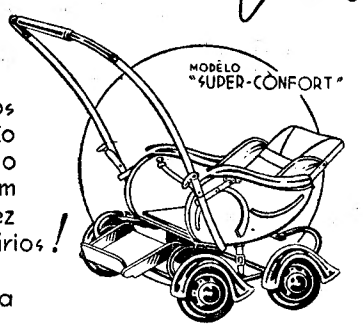
A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TELEF. 5 1819

Carrinhos e Cadeirinhas para

Fabrinca



Ha já alguns anos que se procura o barato a todo o transe, mesmo que os artigos se aviltem e se tornem cada vez mais inferiores e ordinários!

Não quizemos nunca admitir tal prática.

Tudo quanto fabricamos embora um pouco mais caro, é de PRIMEIRA QUALIDADE

E'esta a nossa divisa

FÁBRICA EM S. JOÃO DA MADEIRA

MOSTRUÁRIO EM LISBOA: R. Augusta, 280-4.º (elevador)

Vendas ao publico: Nos Bazares de primeira ordem

MIGUEL A. FRAGA, L.DA

E' a Joalharia que todos devem preferir

26, RUA DA PALMA, 28

Automóvel

Americano. Compro só a particular

R. da Conceição, 147 ao n.º 277

NSU — BICICLETA QUE NÃO RECEIA CONFRONTO

A PRONTO E EM PRESTAÇÕES

R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 171 - LISBOA

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «NYASSA»

Saída nos primeiros dias de Agosto

com escala por Leixões para Funchal, S. Tomé, Zaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos com baldeação.

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.
OPTIMOS QUARTOS

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

sai a 30 do corrente, com escala por Leixões, para:

Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Escalará Ponta Negra e Matadi (se convier)

PAQUETE

«Guiné»

sairá em 31 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

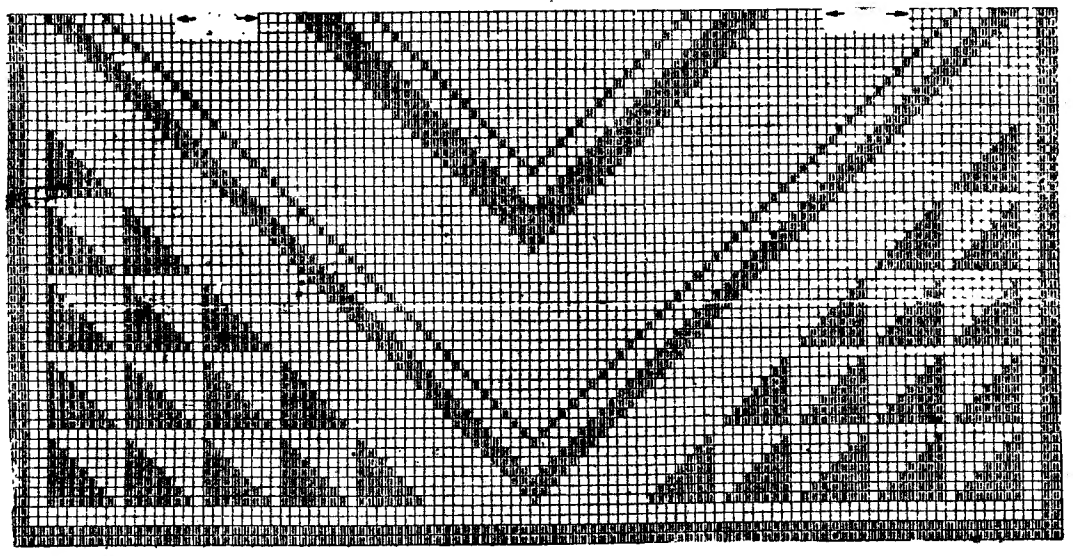
Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

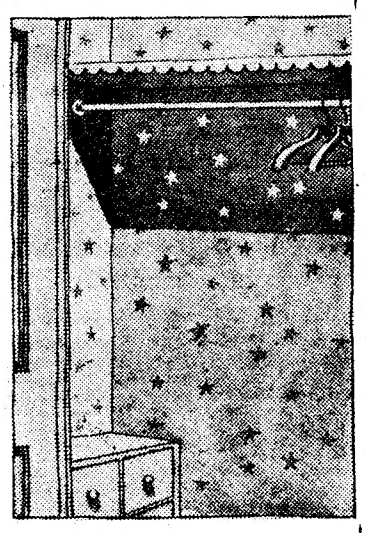
+ Página da MULHER +

ESQUÊMA PARA UM TAPETE

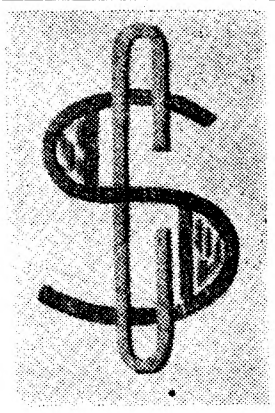


A pedido de uma nossa leitora é publicado este esquema para um tapete em ponto de Smirna. Deverá ser realizado na tela propria com lã de tapeçaria em dois tons de uma só côr, ou em duas côres que se harmonizem, destinando-se a de menos intensidade para o fundo, e a mais carregada para o desenho

Para a casa de campo



Nas casas de campo, não encontramos, por vezes, a comodidade que procuramos e muito menos aquela a que estamos habituadas. O acondicionamento dos fatos que se levam para o veraneio é, em certas casas, um problema dificil de resolver, pela falta de móveis apropriados a êsse fim. Mas, em qualquer recanto da casa, pode improvisar-se um guarda-fato com um arame esticado onde se penduram as cruzetas. O bom acabamento pode resolver-se com aplicações do papel de parede, com uma cortina de flanela escura ou, até, com requintes de técnica marceneira, se a tanto chegarem as vossas possibilidades.



MALAS
Os mais lindos modelos de malas para senhora encontra V. Ex.ª no
VITORINO SOUSA, LDA.
200, Rua dos Correeiros, 202
No seu próprio interêsse faça uma visita a esta casa
Tel. 2 7458

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

Culinária

Esparregado de nabiças

Escolhem-se nabiças viçosas e cozem-se em agua e sal, destapadas, para conservarem a côr verde. Quando as nabiças estão cozidas, tiram-se do lume para dentro de um passador, deixam-se escorrer, e espremem-se, para lhes tirar toda a agua da cozedura. Em seguida, picam-se miudamente. Põe-se numa caçarola azeite, e dentes de alho. Junta-se a nabiça picada, deixa-se impregnar bem do azeite, e deita-se uma colher de farinha de trigo, desfeita num pouco de leite. Deixa-se cozer a farinha, tempera-se de sal, deitam-se-lhe umas gotas de vinagre ou de limão. Serve-se o esparregado quente, enfeitado com talhadas ou rodelas de ovos cozidos e palitos de pão fritos em azeite.

Chuchus estufados

Em agua salgada e a ferver, deitam-se 3 chuchus, deixando-os ao lume durante duas horas. Descascam-se e cortam-se ás rodas. Unta-se com manteiga um prato de ir ao fôrno colocam-se nele as fatias com sal, pimenta e queijo «gruyére», ralado.

Deita-se-lhes por cima meio decilitro de môôlho de carne. Servem-se sós ou como acompanhamento de qualquer prato de carne.

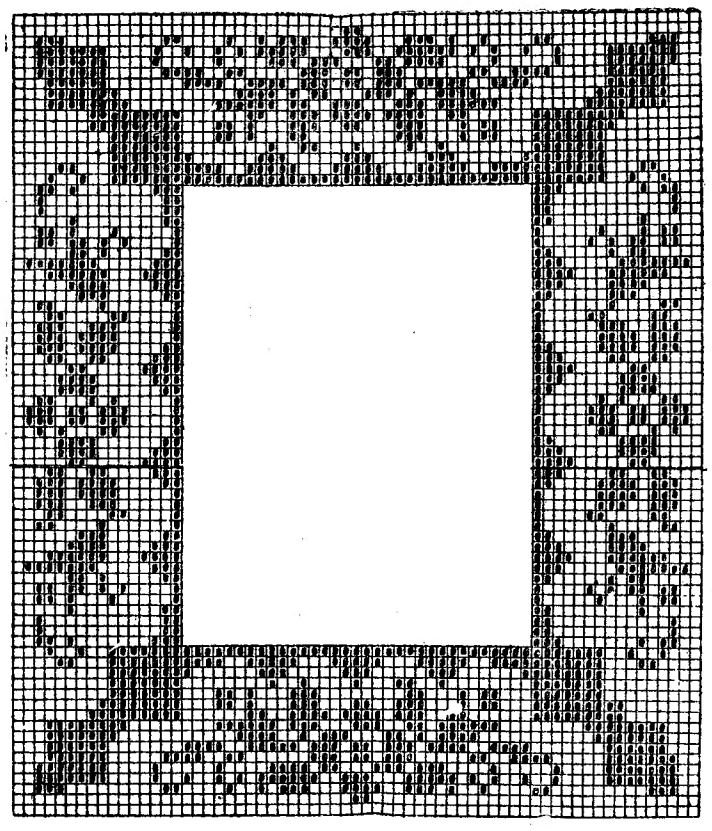
Puré de azedas

Depois de lavadas, escaldam-se em agua a ferver e refrescam-se depois em agua fria. Escorrem-se e picam-se. Deitam-se na caçarola com um bocado de manteiga, uma pitada de farinha, duas gêmas, noz moscada ralada, pimenta e substancia de caldo.

Vai ao lume e mexe-se sempre até ficar em puré.

Serve-se o puré de azedas como acompanhamento de carne assada, peixe frito ou pasteis.

Desenho para «crochet»



Copiando fielmente o desenho aqui representado podereis realizar, na malha de abertos e fechados, uma linda guarnição para «napperon». O desenho está apresentado em condições de poder copiar-se com facilidade, mas se as nossas leitoras desejam obtê-lo com as dimensões de 0m,30x 0m,26, ou seja em papel com quadriculados de 4 milimetros, custa-lhe apenas 4$00, incluindo a despesa de porte, se fôr necessário. A remessa á cobrança custa 2$00, sobre o valor da encomenda

A' esquerda—Vestido de sêda preta com cortes acentuados por pespontos de torçal. A parte superior é franzida na frente a partir dos ombros. Ao centro—Vestido de «crepe marrocain», azul-escuro, enfeitado com cortes e laços do proprio tecido. A' direita—Vestido de fazenda leve côr de rosa sêca, guarnecido com rolinhos do mesmo tecido e botões de fantasia

Pregunte para saber...

Uma que gostava de ser elegante—Pode considerar-se muito elegante se é de estatura normal e as suas medidas correspondem exactamente, ou aproximadamente, a estes numeros—em volta do pescoço, trinta e dois cm.; Em volta do braço junto ao ombro, vinte e cinco cm. Em volta da cintura sessenta e oito cm. Em volta das ancas, oitenta e quatro cm. Em volta da coxa, quarenta e oito cm.

Lebasi—Só deverá empregar ponto de cruz em roupas de cama trabalhando o avesso com traços uniformes e rematando muito bem os cortes de linha.

Sim, concordamos com o emprego de côres claras.

O ponto de cruz feito em dois tons, ou três, de uma só côr produz bom efeito.

Se quiser desenhos para esse fim ou qualquer outro lembre-se de que a nossa colecção é ilimitada e os preços acessiveis.

Uma amostra do ponto «á jour» turco apresentando oito fases da sua técnica, fornecida com a agulha especial para a sua execução e umas indicações escritas custa 6$00 apenas. Pode requisitá-la na nossa Administração R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa ou pelo correio sem despesa de porte desde que adiantamente faça o pagamento em selos de correio.

Miamé—Para conseguir a malha de abertos e fechados, em «crochet», quadriculados com quatro milimetros deverá trabalhar com algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbèla n.º 9 ou n.º 11. Se não faz as malhas muito apertadas pode tambem empregar, para o efeito, a linha Carta n.º 50 que se vende em carrinhos grandes.

Maria do Carmo Rodrigues—1.ª A revista «Mãos de Fada» não é italiana mas sim portuguesa. Custa 6$00. Se a deseja obter podemos encarregar a casa editora de lha enviar á cobrança.

2.ª Na secção de culinária serão publicadas as receitas que deseja conhecer referentes a bolos que sirvam para a mesa do chá.

Salão dos Plissados
BLUSAS E SAIAS PLISSADAS
apresenta na sua nova secção
Chapéus, Malas, Luvas e Leques
R. 1.º de Dezembro, 64
Telefone 21724

Nunca lhe saia da memória!

Ilumine o seu rosto com o sensacional «encanto de pétala», criação de Tangee. Para glória dos seus lábios e encanto de sues faces, use o baton, rouge e pó de arroz Tangee!

SÓ TANGEE a fará ainda mais linda!

Baton · Rouge
Pó de Arroz
TANGEE
COM O «ENCANTO DE PÉTALA»
R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

TRIDAL, L.DA
Confecções para criança
Vestidos—fatinhos—lingerie e malhas
Rua António Pedro, 58

Alcides
FABRICANTE
com oficina e vendas ao público
executa e apresenta os melhores modelos em
MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Nos terraços do Hotel Atlantico, no Monte Estoril, realizou-se um jantar oferecido por mrs. Cole Buttler á embaixada da América e diferentes legações e altas individualidades portuguesas.

O jantar, a que assistiram mais de oitenta pessoas, decorreu com grande animação e brilho.

NASCIMENTO

Na Maternidade dr. Alfredo da Costa, deu á luz uma menina a sr.ª D. Adelina Fernandes Vasques Rocha, esposa do sr. Cabral Rocha, director desportivo da estação «Rádio Graça».

DOENTES

Encontra-se em convalescença o menino António Carlos da Costa Rodrigues de Oliveira, filho do pintor de Arte sr. José Rodrigues, que recentemente foi operado de apendicite.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgião dos Hospitais — Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginmastica médica.

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistencia tecnica.

Silva & Guimarães, Ld.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º
Telef. 5 2591

PRAIA DE PEDRÓGÃO (OESTE)
PENSÃO-RESTAURANTE
(ESTRELA DO MAR)

Conforto e elegancia num ambiente tipico e regional. Recomendada aos Srs. aquistas de Monte Real que prefiram o clima maritimo. Carreiras a todos os comboios.
Informa: Estrela do Mar, Ld.ª Praia de Pedrógão.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

Transporte de frutas frescas de mesa, hortaliças, legumes verdes, leite liquido sem preparo, manteiga, nata de leite sem preparo e queijo

No dia 23 de Julho de 1945 entra em vigor a nova Tarifa Especial n.º 10, de grande velocidade, aplicavel ao *transporte de frutas frescas de mesa, hortaliças, legumes verdes, leite liquido sem preparo, manteiga, nata de leite sem preparo e queijo*, aprovada por despacho de S. Ex.ª o subsecretário de Estado das Comunicações, de 27 de Junho de 1945, a qual anula e substitue a actual Tarifa Especial n.º 10—G. V., em vigor desde Novembro de 1922.

O presente anula, a partir da data acima indicada, o Aviso ao Publico A. n.º 428, de 29 de Outubro de 1934.

N. B.—O publico poderá consultar e obter por compra a nova Tarifa nas estações das linhas desta Companhia.

O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Realizou-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, a ultima reunião da direcção, para encerramento dos trabalhos que recomeçarão depois de férias. O sr. dr. Ferreira Deusdado expôs á direcção e aos sócios a maneira brilhantissima como decorreu a comemoração dos centenários de Miranda do Douro, aos quais foi representar aquela casa.

LEGIÃO PORTUGUESA

Batalhão n.º 4

No próximo domingo, os legionários do batalhão n.º 4, sob o comando do sr. capitão Silva Pais, comparecem, em trajo de trabalho, ás 8 horas, no Grupo de Companhias do Trem Hipomóvel.

Serão de arte e caridade

E' no dia 28 do corrente que se realiza, no teatro da Trindade, o serão de arte a favor da Escola Oficina n.º 1, com a colaboração da Emissora Nacional e de varios artistas da Rádio, entre os quais Maria Gabriela, Maria da Graça, Irmãs Meireles, Francis e Ruth, Milu, etc.

COLÓNIA DE FÉRIAS EM TROIA

SETUBAL, 20.—(Pelo telefone).—O sr. eng. Higino de Queiroz, presidente da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, visitou na Peninsula de Troia o local para a criação duma colónia de férias para os filhos dos trabalhadores do Sul.

Nascimento de três gémeos

Os Manueis de Portugal resolveram proteger um dos três gémeos que nasceram na Maternidade Magalhães Coutinho, ao qual vai ser dado o nome de Manuel.

FESTA NACIONAL BELGA

O ministro da Belgica e M.me Motte recebem os membros da colonia belga no dia 21 ás 12 horas, no palacio da legação, por motivo dafesta nacional belga.

INSTITUTO BRITANICO

O Instituto Britanico em Portugal encontra-se fechado a partir de ámanhã, reabrindo no dia 24 de setembro. A biblioteca, porém, estará aberta nos dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto e ainda nos dias 30 e 31 de agosto e 1 de setembro, das 11 ás 19 horas, a-fim de permitir que os seus leitores possam trocar os livros que tenham em seu poder. Os serviços administrativos da delegação do «British Council» continuam a funcionar, durante êste periodo de férias, em escala reduzida.

Junta de Turismo da Torreira

TORREIRA, 20—O presidente e o administrador-delegado da Junta de Turismo local, dr. João Carlos Vaz da Cunha, e Henrique Afonso de Oliveira Valente, pediram a exoneração dos cargos que exerciam naquele organismo. Para substituir o primeiro, vai ser nomeado o dr. António Maria Tavares (Rebelo), actual secretário da camara da Murtosa.

EXAMES

Concluiu o terceiro ano de liceu, com boa classificação, o menino José Manuel Pinhanços, filho da sr.ª D. Gabriela Pinhanços e do sr. José Marques Pinhanços.

Alexandre Santos de Almeida

Terminou a licenciatura em Ciências Economicas e Financeiras o sr. dr. Alexandre Santos de Almeida, que há anos trabalha na administração dos hoteis de seu tio, o importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

Casa de Sam Jorge

Pensão de luxo, em Carcavelos. Aberta todo o ano. Quartos confortáveis, com agua corrente, fria e quente. Optimo tratamento. Na melhor praia da linha de Cascais.
Rua 5 de Outubro.
Serviço de Restaurant e esplanada.

SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO

HOJE, às 21 horas, prefixas — ULTIMO DIA DO

LEILÃO

para liquidação da restante existência dos estabelecimentos de

MERCEARIA E LEITARIA

Situados na AVENIDA DUQUE DE LOULE', 101 a 107

CONSTA AINDA de grandes quantidades de vinhos do Pôrto e de mesa, licorosos, licôres, espumantes, brandys, moscateis, xaropes, farinhas, compotas, conservas, chocolates, bombons, etc., e ainda boa registadora «National», dois cofres pequenos, moinhos de café, eléctricos, medidoras para azeite, sacos de papel, garrafões vazios, marisqueira de marmore, e mais objectos e mercadorias que estarão patentes no acto da praça.
CONVIDA-SE O PUBLICO A ASSISTIR A ESTA AUTENTICA LIQUIDAÇÃO, POIS TUDO SERA' VENDIDO RIGOROSAMENTE PELOS MAIORES LANÇOS OBTIDOS.
Previnem-se os srs. arrematantes que os lotes têm que ser liquidados e retirados até ás 18 horas de amanhã, por motivo de entrega imediata da chave ao senhorio.

A cargo da agencia

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitória, 42 Tel. 29880 — LISBOA

DECLARAÇÃO

Tendo-se propalado na praça que eu ia associar-me noutra firma que explora a indústria de torrefacção, declaro, para desfazer tais boatos e evitar possíveis equívocos, que só continuo associado na firma F. Alves Moimenta, Limitada e nela desempenhando as minhas antigas funções e ao completo dispôr de todos os Ex.mos clientes desta firma.

Lisboa, 19 de Julho de 1945.

Jeronimo Gonçalves Calvinho

(Segue o reconhecimento)

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA ?

Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bacterias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

PIANOS
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Terreno

Vende-se em conjunto, com dois predios de rendimento, com 1.800 m2, situado nas traseiras dos mesmos, com bastante agua e com autorização da Camara para construir armazens com materiais recuperaveis, p junto á estação do Poço do Bispo. Resposta ao n.º 1016.

Manuel Peres Cubelas (Martins)
FALECEU

Dolores Alonso Castro e filha, Carmen Cubelas Dominguez (ausente), António e Maria Peres Cubelas (ausentes), José Peres Cubelas, sua esposa e filho, António Alonso Castro, José Fernandes Sampaio e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado Marido, Pai, Filho, Irmão Cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Miguel para o Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um acordão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo e no qual se estabelece que «é aos tribunais fiscais aduaneiros que compete o conhecimento dos delitos contra a economia nacional, quando tais delitos houverem de considerar-se tambem fiscais».

■ *Uma portaria concedendo á Camara Municipal de Oeiras uma comparticipação, pelo Fundo do Desemprego, para a reparação da Rua Carvalho de Araujo, na Damaia, orçada em 221.400$00.*

■ *Idem á Camará Municipal de Mafra para captação de aguas na ponte da Telha, para reforço do abastecimento da vila, orçada em 377.439$60.*

DE LUTO

D. Maria Adelaide Alves de Sousa Magalhães e Cunha

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Adelaide Alves de Sousa Magalhães e Cunha, de 61 anos, esposa do sr. capitão Francisco Maria Sardinha da Cunha, funcionário da Camara Municipal de Lisboa.

O corpo da extinta está depositado na capela do cemitério dos Prazeres, donde amanhã, ás 15 horas, sairá o funeral. A's 11 horas, celebrar-se-á missa de corpo presente.

D. Argentina de Almeida

Para jazigo no cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D Argentina de Almeida, cujo falecimento ontem noticiámos.

A Lotaria da Misericórdia

Pedem-nos que solicitemos da Santa Casa da Misericordia o favor de conseguir que os pregoeiros da lotaria leiam os numeros e os premios de forma que se perceba, o que infelizmente não acontece, a não ser com um deles. dêles.

«DIARIO DE LISBOA»

Da comissão administrativa do Albergue dos Inválidos do Trabalho recebemos um oficio agradecendo as referências que fizemos áquela simpática instituição, a propósito do seu 82.º aniversário

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE RECREIO

O predio da rua da Palma, onde se encontra instalada a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, que vai ser demolido para se construir um novo edificio, não se encontra, como por lapso dissemos, em estado de ruina.

AS OBRAS DO PALACIO FOZ

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, realizou-se esta tarde o concurso publico para a adjudicação de várias obras no Palacio Foz, cuja empreitada importa em 491.076$95.

REUNIÃO DE CURSO

A-fim de festejarem o 22.º aniversário da sua formatura na Faculdade de Medicina de Lisboa, os médicos componentes do curso de 1918-23 reunem-se no dia 28 do corrente em Lisboa.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A conferência que devia fazer amanhã, na sede da Ordem dos Advogados, o arquitecto Pardal Monteiro, subordinada ao tema «O problema da habitação economica», foi adiada para novo dia a designar.

FATOS DE BANHO
(TABELADOS)
Artémis
49, RUA DO CARMO, LISBOA
STOP
10% DE DESCONTO SOBRE OS PREÇOS DA TABELA

O FAMOSO
Pó de Caril
Indiano

FLOR DE LOTUS

Números mais premiados na lotaria de hoje

21572 ..... 500.000$00
13704 ..... 100.000$00
16374 ..... 20.000$00
21571 ..... 5.325$00
21573 ..... 5.325$00

Premiados com 5.000$00

112	2388	4492	5170	5918	6824
7604	7722	8320	11546	16813	18037
18758	18820	18904	19071	21531	22509
22833	24452				

Premiados com 2.000$00

449	1244	1756	2183	3528	4305
4910	6561	6770	7008	7072	7352
8230	9168	9194	9401	9546	10640
11206	11346	12645	13066	14179	14509
15345	16649	18299	22611	23206	24208
24423					

Premiados com 1.000$00

281	743	1288	1371	1398	1651
2106	4123	4147	4630	5139	5431
5741	5838	6189	6554	7132	7255
7551	7823	8673	9445	10397	11241
11613	12283	12594	13011	13026	13292
13507	13838	13941	14053	15176	15306
15422	15515	16205	17217	17387	17587
17786	18073	18920	18969	19690	20190
20771	21164	22438	22487	22493	22542
22686	22822	23106	23709	23712	23720
23867	23922	24365	24479	24655	24670
24852	24979				

Premiados com 300$00

46	61	69	160	218	239
285	332	356	410	528	536
769	780	869	1014	1049	1061
1070	1084	1138	1285	1291	1349
1358	1376	1401	1417	1432	1453
1488	1560	1577	1720	1750	1790
1800	1826	1881	1911	1991	2001
2038	2130	2142	2175	2271	2381
2426	2473	2491	2552	2624	2675
2682	2713	2722	2819	2839	2955
3015	3030	3190	3227	3303	3397
3553	3629	3645	3663	3671	3673
3718	3731	3948	3857	3961	4071
4126	4135	4140	4176	4213	4236
4252	4335	4350	4394	4413	4477
4523	4525	4590	4698	4766	4880
4906	4924	5000	5265	5296	5341	5425
5657	5759	5810	5820	5865	5910
6077	6086	6224	6299	6347	6388
6389	6422	6498	6513	6548	6618
6668	6720	6803	6827	6890	7064
7124	7189	7191	7192	7291	7296
7378	7381	7400	7409	7499	7539
7550	7662	7742	8173	8203	8237
8367	8469	8474	8577	8607	8634
8730	8753	8803	8836	8843	9025	9039
9077	9081	9107	9118	9130	9266
9305	9352	9365	9372	9539	9554
9609	9623	9691	9704	9767	9780
9965	9998	10050	10106	10207	10357
10477	10478	10484	10493	10516	10599
10728	10798	10894	10926	10940	
11059	11096	11317	11569	11578	11723
11743	11769	11931	12055	12070	12124
12153	12283	12299	12320	12374	12609
12753	12823	12851	13009	13030	13130
13144	13172	13244	13336	13420	13424
13441	13520	13522	13569	13586	13649
13657	13805	13879	13899	13993	14011
14029	14081	14109	14118	14128	14130
14197	14251	14253	14300	14456	14825
14853	14972	14982	15069	15071	15159
15193	15224	15228	15287	15391	15468
15470	15514	15658	15699	15731	15732
15819	15873	15937	15987	16042	16043
16169	16206	16207	16226	16407	16409
16476	16512	16532	16611	16617	16635
16712	16716	16727	16821	16839	16908
16963	17073	17180			
17229	17264	17267.	17551	17643	17729
17740	17749	17782	17847	17867	18156
18205	18267	18307	18309	18342	18362
18387	18429	18431	18447	18450	18476
18514	18670	18715	18723	18750	18878
18901	18931	18981	19134	19145	19232
19316	19319	19327	19367	19661	19845
19995	20029	20124	20159	20234	20290
20326	20334	20369	20465	20478	20545
20719	20789	20796	20878	20951	20958
21004	21050	21174	21211	21218	21321
21510	21534	21617	21660	21731	21748
21809	21951	21961	21988	22072	22116
22159	22276	22318	22339	22499	22561
22578	22598	22714	22780	22783	22811
22863	22884	22999	23040	23069	23222
23246	23450	23557	23571	23599	23693
23707	23779	23809	23932	23949	23997
24023	24027	24058	24143	24235	24268
24314	24320	24351	24361	24483	24573
24658	24660	24692	24745	24776	24920
24928	24942	24949			

Os numeros de **21501** a **21600** e os de **13701** a **13710** e de **16371** a **16380** têm o prémio de 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **1, 2** e **3** têm o prémio de 150$00, por corresponderem á terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Explosão dum tiro de pedreira

que fere dois trabalhadores

ARRAIOLOS, 20.—Junto á estação do caminho de ferro de Arraiolos, numas obras de captação de aguas, explodiu um tiro de dinamite, sendo atingidos os trabalhadores José Paulo Pavia e Abilio Nunes. O primeiro ficou em estado melindroso, sendo internado no hospital desta vila.

Sorte Grande
21572 - 500 CONTOS
Número certo vendido por
Campião & C.ª
(Casa fundada em 1840)
RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA
Pôrto Coimbra Faro

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
16374-20 contos
VENDIDO NO CAMBISTA
João Candido da Silva
RUA DA PRATA, 104-106

V. M. P. S.

(Continuação da 1.ª pag)

ajudar os que sofrem e facilitar-lhes a reconquista da perdida saude dentro do possivel. Desde que tenha como dilectos filhos Vidago e Pedras Salgadas, despresando Melgaço como indigno do seu carinho, não cumpre exemplarmente a sua missão. O dinheiro não é tudo, porque a consciência não se deixa repudiar.

Porque não se desfaz a empresa das Termas de Melgaço? Porque não passa a outrem o que, segundo as aparências, tanto lhe pesa?

Estas preguntas andam na boca dos aquistas que, a cada instante, preguntam:

—Quando se limpará o Parque, trabalhando-o e urbanizando-o, para ser um tranquilo lugar de recreio? Quando é que a corrente do gracioso riacho das Lavandeiras se prestará a um fácil e aprazivel ajardinamento, nas suas olvidadas margens? Quando haverá uma pequena farmácia com os medicamentos mais necessários e urgentes? Quando um local próprio e decente para a venda dos «produtos diabeticos»?

A «buvette» e o balneário, construidos por alguém que não era cego nem mesquinho, vão envelhecendo, a pouco e pouco, sob a acção do tempo e da estupida rotina.

Não poderia «V. M. P.-S.» adquirir duas camionetas e dois autocarros que lhe servissem para o transporte das garrafas e transito dos passageiros?

Não se assuste a poderosa empresa que tão prudentemente sufoca as termas de Melgaço para cuidar de Vidago e Pedras Salgadas. Ninguem lhe solicita luxos ou altas comodidades de que a crónica tiraria escandalo. Os diabéticos contentam-se com pouco. Reclamam sómente o que é justo. Tente a «V. M. P-S.» um pequeno esfôrço, a-fim de dar satisfação a quem não pretende prejudicá-la, antes pelo contrário, e logo verá como os rostos se desenrugam, aplaudindo-a.

As águas que se bebem na fonte n.º 1—e também na n.º 2—não têm rival em Portugal nem, talvez, na Europa.

Porque olhá-las de soslaio e depreciá-las?

Constituem um bem e um valor incomparáveis. Merecem uma propaganda activa e inteligente que as liberte da penosa situação em que definham.

Para concluir, formulo ainda uma interrogação indispensavel:

—Quando serão devidamente sujeitos a uma barrela higiénica os edificios da «buvette» e do balneário, tão carecidos de lavagens, de pintura e de reparações urgentes?

JOAQUIM MANSO

A CRISE DE TRABALHO

em Alpiarça, Golegã e Chamusca

SANTAREM, 20—(Pelo telefone).—Os rurais vitimas da crise de trabalho nos concelhos de Alpiarça, Golegã e Chamusca, graças ás diligências levadas a cabo pelo governador civil, sr. major José Valente de Carvalho, junto do sr. subsecretário das Obras Publicas, vão ter trabalho durante muito tempo. No Govêrno Civil recebeu-se, hoje, um oficio do sr. subsecretário das Obras Publicas comunicando ter sido concedido um subsidio de 250 contos para várias obras hidráulicas, a-fim de que os trabalhadores rurais, cuja situação começava a ser aflitiva, tenham trabalho. E, assim, vão efectuar-se já as obras de destruição dos mouchões do Tejo entre o Arrepiado e Vale de Cavalos, o desassoreamento do rio Almonda e a limpeza da Ribeira dos Videis e continuação da limpeza do canal de Alpiarça.

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã, a célebre *dobrada á moda do Pôrto*, ao almôço e ao jantar.
Pôço do Borratém, 17 e 18.

BRANDY
MONTE GORDO
PARA TODAS AS HORAS

VIEIRA CAMPOS A CASA DA ESPECIALIDADE QUE TEM TUDO PARA CAMPISMO Rua da Prata, 215

Os checos

expulsaram

a população alemã de uma aldeia da região dos sudetas

LONDRES, 20.—O correspondente especial do «Daily Express», no territorio dos sudetas, Peter Smollett, narra como os checos expulsaram toda a população alemã da aldeia de Khotine. Na semana passada deu-se uma explosão no deposito de munições de Khotine, morrendo 11 checos. O chefe da Policia local declarou ao correspondente britanico: «Quando o assassino Heydrich foi executado, em 1942, pelos patriotas checos, os alemães arrasaram a aldeia de Lidice. Fuzilaram todos os homens, levaram todas as mulheres para compos de concentração e as crianças para orfanatos. Os habitantes de Khotine não declaram quem provocou a explosão do deposito de munições. Assim, toda a população alemã de Khotine—com excepção dos anti-fascistas—será expulsa para a Alemanha até ás 3 horas de ámanhã».

Smollett descreve, então, as cenas dos dias seguintes em Khotine, nestes termos: «A's 9 horas, o povo reunido passou revista ás bagagens dos alemães. Não era permitido levar joias ou pratas. Podiam, porém, guardar o dinheiro. Preguntei se as autoridades russas do outro lado da fronteira tinham concordado em receber os alemães. A resposta foi: «Estabelecemos um acôrdo com as autoridades militares russas a êsse respeito e tambem com os polacos. Temos de enviar um aviso com 48 horas de antecipação. Nunca devemos expulsar mais de mil pessoas ao mesmo tempo, e temos de fornecer-lhes generos alimenticios para três dias».—(R.).

Medidas de vigilância

para èvitar desembarques clandestinos na Argentina

BUENOS AIRES, 20.—A emissora desta cidade difundiu a seguinte declaração do chefe da Policia argentina: «Tôdas as medidas de vigilancia para evitar desembarques clandestinos de bordo de submarinos na costa do país serão mantidas por certo periodo». O chefe da Policia ordenou um inquérito acêrca das notícias de que tinham sido avistados submarinos alemães ao largo da costa e as pessoas que afirmam terem visto êsses submarinos serão interrogadas nas sedes da Policia local.—(R.).

Ataques ao embaixador americano

BUENOS AIRES, 20.—Foram ontem á noite distribuidos pela cidade panfletos anonimos contendo referências ofensivas ao embaixador americano Spruille Branden. Tambem foram fixados cartazes em vários lugares publicos. Os panfletos chamam ao embaixador o «cow-boy Branden, domesticador de govêrnos». Um dêsses panfletos diz: «Sabem que Braden declarou ao Corpo Diplomático que domesticaria dentro dum mês a Argentina? —(Reuter).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

que causou 12 mortes

SIDNEY, 20.—Um avião de transporte da R. A. F. precipitou-se ontem, á noite, numa ponte de cimento armado, pouco depois de ter levantado vôo do aeródromo de Sidney. Em consequência do acidente morreram 12 militares britanicos. Os bombeiros retiraram do rio 11 cadaveres. O 12.º ainda não foi encontrado.—(R.).

Uma grande formação

de Super-Fortalezas Voadoras

atacou algumas cidades nipónicas

GUAM, 20.—(Urgente). — A maior formação de «Super-Fortalezas Voadoras» até agora enviada contra o Japão que se compunha de mais de 600 aparelhos, atacou esta manhã quatro cidades nipónicas, sobre as quais lançou 4.000 toneladas de bombas incendiarias. Foi atacada com bombas explosivas uma quinta cidade. Uma das alvejadas com bombas incendiárias foi Hitachi, que apenas há três dias tinha sido bombardeada pelos navios da frota aliada.

Um dos aviadores americanos que regressaram dêste ataque disse que foi encontrada nas cidades atacadas a maior concentração de projectores até agora vista no Japão. Uma refinaria de petroleo foi um dos objectivos dos bombardeiros gigantes americanos e os incêndios ateados avistavam-se a mais de 160 quilómetros de distancia. A refinaria bombardeada foi a Amagasaki, próximo de Osaka, que ficou destruida em consequência de um incêndio. Sabe-se que foram atacadas também as cidades de Fukui e Okazaki.

Perdeu-se apenas uma Super-Fortaleza durante as operações e outra fez uma aterragem forçada, salvando-se os cinco tripulantes.—(U. P. e R.).

As cidades visadas

MANILA, 20.—O ataque de hoje de mais de 600 «Super-Fortalezas» contra o Japão visou as cidades de Hitachi, Choshi, Fukui e Okazaki e ainda as grandes refinarias de petroleo de Amagasaki, proximo de Osaka.

Hitachi, ao norte de Tóquio, é um dos maiores centros industriais inimigos. Choshi, a leste de Tóquio, é a principal fonte de abastecimentos de generos alimenticios para a área da capital e possue uma grande concentração industrial. Fukui é um importante centro ferroviário de Honshu e produz tambem peças soltas para aviões, e ferro e aço. Okazaki, logo a sudoeste de Nagoya, tem grandes fabricas de peças de aviões, de aparelhagem electrica e de artilharia e outro material de guerra.

O Quartel General de MacArthur anuncia tambem que no dia 10 do corrente a fabrica de aviões de Tomoika foi atacada pelas «Super-Fortalezas» e a sua produção reduzida em 30 por cento.—(U. P.).

Outros ataques

IWOJIMA, 20—Oitenta *Mistangs* atacaram esta manhã a ilha meropolitana de Honshu, destruindo 11 aviões inimigos e avariando 6 outros, que estavam pousados.

Estes aparelhos atacaram 5 aeródromos e abateram 9 aviões. Foram ainda atacados por êstes aviões instalações militares, fábricas e linhas de condução de energia eléctrica, no vale de Kyote. Durante todas estas operações perdeu-se um aparelho americano.—(U. P.).

A Conferência de Potsdam

(Continuação da 1.ª pag)

e do Oldenburgo. No oriente, cada govêrno constitucional é formado por quatro ou seis pessoas, em proporções iguais de comunistas, sociais democratas e burgueses. Êstes são na maioria funcionários civis sem filiação partidária e alguns dos mais importantes regresasram de Moscovo, tendo pertencido á organização denominadà «A Alemanha Livre».

Emquanto na Alemanha oriental os funcionários são considerados como representantes de partidos organizados, na Alemanha ocidental tais partidos são ainda oficialmente banidos e os indivíduos são escolhidos para os cargos pelas suas qualidades pessoais. Por motivos da sua experiência administrativa, as autoridades militares aliadas na Alemanha ocidental admitiram para o serviço publico indivíduos anti-nazis que tinham sido vítimas de perseguições políticas anteriormente.

A «Trade Union» autorizada é oficialmente neutral em politica, mas isso significa na prática que a respectiva comissão executiva é constituida por sociais democratas, comunistas e católicos.

Outros grupos de politicos na Alemanha ocidental continuaram a subsistir «sem caracter oficial», mas com o consentimento tácito das autoridades de ocupação. Os russos, por seu turno, estabeleceram certa selecção antes de permitir que se organizassem partidos anti-fascistas alemães, parecendo que tomam parte na orientação dêsses partidos. O jornal social democrata de Berlim «Das Volk» publicou um artigo do jornalista russo Karl Hoffmann, explicando o pensamento dos sociais democratas de Berlim. A êsse artigo foi dada grande publicidade pela rádio. Outro exemplo, da interferência russa é constituido pela misteriosa organização chamada «Osda», formada por comunistas e que tenta desmascarar os fascistas que se fingem comunistas e amigos da Russia».—(Reuter).

PNEUS

Aceitamos para recauchutar
Prazo de entrega: 5 a 15 dias
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa

Estão concluídos os planos

para julgar os criminosos de guerra

LONDRES, 20 — A conferência dos representantes judiciais da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da Russia, reunida em Londres para estabelecer os planos para o julgamento dos principais criminosos de guerra, está prestes a concluir a primeira fase do seu trabalho. O redactor diplomático do «Daily Telegraph», fazendo esta afirmação, acrescenta que os representantes já chegaram a acôrdo relativamente ás principais bases e que, provàvelmente, no fim desta semana o projecto será submetido aos respectivos governos e enviado também para Potsdam.—(R.).

VESUVIO

FEIRA POPULAR

Hoje, jantar cosmopolita: CONSOMÉ COM MASSINHA—LAGOSTA Á BELA VISTA—FRITO MIXTO Á ITALIANA—TAÇA VESUVIO e CAFÉ. Preço, Esc. 40$00.

Tóquio

desmente

a retirada de tropas japonesas do continente asiático

SAN FRANCISCO, 20 — Rádio Tóquio anunciou que o Supremo Comando Imperial Nipónico declarou, oficialmente, que todos os boatos de que as tropas japonesas estavam a evacuar o continente asiático eram destituidas de fundamento.—(United Press).

O avanço aliado a sudoeste de Changai

CHUNG KING, 20.—As tropas chinêsas apoderaram-se de Pukiang, 240 quilómetros a sudoeste de Changai, depois de violentas lutas com o inimigo, que teve pesadas baixas. Os aviões da 14.ª Fôrça Aerea dos Estados Unidos com bases na China e que apoiam este avanço causaram grandes perdas ás tropas inimigas, que retiram acossadas pelos soldados chineses. Foram destruidos ou avariadas por êstes aviões nos ultimos três dias mais 50 locomotivas inimigas e numerosos vagões e carruagens.—(U. P.).

«Raid» a Changai

IWOJIMA, 20—Mais de 200 bombardeiros pesados e ligeiros atacaram a cidade de Changai. Foram especialmente visados os aeródromos em volta da cidade, tendo sido destruidos no solo numerosos aviões inimigos e destroçados muitos hangares e outras instalações dos aeródromos. Perdeu-se um dos nossos bombardeiros e outro foi abatido pelo inimigo.—(United Press).

Chang-Kai-Chek considera as fôrças chinesas suficientes para derrotar o Japão

CHUNG KING, 20.—O generalissimo Chang-Kai-Chek, na primeira entrevista que concedeu a um soldado americano, disse ao sargento Walter Peters, representante da revista do Exército «The Yank», que achava que não era precisa uma ofensiva em grande escala na China lançada pelas fôrças americanas, para derrotar o Japão.

«Dêem-nos equipamento próprio e abastecimentos, que o exército chinês juntamente com a magnifica fôrça aerea dos Estados Unidos poderá á vontade derrotar os japoneses na China», disse Chang-Kai-Chek.

O generalissimo disse ainda que estava a procurar visitar os Estados Unidos e avistar-se com Truman antes do fim da guerra.—(U. P.).

O Senado americano

aprovou as resoluções de Bretton Woods

WASHINGTON, 20—A lei que aprova os acordos monetários e financeiros de Bretton Hoods foi ontem aprovada pelo Senado.

Embora tenha sido anteriormente aprovada pela Camara dos Representantes, deve voltar lá para aprovação de duas alterações de importancia secundária feitas pelo Senado.

Anuncia-se que a medida que permite a participação no Banco de Reconstrução e no fundo monetário internacional será em breve enviada ao Presidente Truman, para ser por êle aprovada.—(R.).

As despesas de guerra

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20—A Junta de Produção de Guerra dos Estados Unidos anunciou ontem á noite que o esforço de guerra do país custa agora um total de 7.400 milhões de dólares por mês. Essas despêsas, em 1944, eram de 4.100 milhões de dólares por mês. A dívida publica, que se elevava a 26.600 milhões de dólares no fim da guerra anterior, subiu para 230.600 milhões em fins de 1944. Das despêsas de guerra, 82 por cento foram consagrados aos Departamentos do Exército e da Marinha.—(R.).

APARECEU UM LIVRO QUE O VAI SURPREENDER:

LEIA "OS NOIVOS"

de ALESSANDRO MANZONI

O ROMANCE MAIS CÉLEBRE DE TÔDA A LITERATURA ITALIANA

È o 4.º volume da **Colecção Centauro** e é mais uma bela edição **INQUÉRITO**

1 volume de formato gigante, de 440 páginas compactas, em óptima tradução do Dr. José Dentinho, 50$00

—o-o-o—

Pedidos à EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, L.DA — Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—LISBOA